ANO 26.º DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8571

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Schacht, Fritsche e von Papen

sairam da cadeia de Nuremberg

A Polícia alemã chegou a prender

os dois primeiros, mas depois mandou-os em paz

NUREMBERG, 6.—Hjalmar Schacht e Hans Fritsche, dois dos três reus absolvidos pelo tribunal de Nuremberg, sairam da cadeia anteontem, á noite, e, ao abrigo da escuridão, dirigiram-se para um hotel, na esperança de passarem despercebidos. Uma declaração oficial diz que os dois sairam «como homens livres» e lhes foram proporcionados meios de transporte para o local que escolheram.

A Polícia alemã, porém, prendeu-os pouco depois e só devido á intervenção de um ofcial da Polícia militar americana conseguiu que ambos se mantivessem em liberdade. No entanto, agentes da Polícia alemã conservaram-se diante do hotel, numa vigilancia permanente, declarando que estavam encarregados de evitar disturbios e de proteger os dois «indesejaveis».

Schacht passou depois para uma casa da Kreling Strasse, mesmo em frente do quartel general norte-americano, e foi conduzido a um posto da Polícia, mas seguiu em liberdade.

Anton Pfiffer, presidente do Tribunal da Desnazificação da Baviera, passou novos mandatos de captura contra Schacht e Fritsche, mas mais tarde anunciou-se oficialmente que essa ordem fora anulada com o fundamento de que nenhum dos reus absolvidos pode ser acusado de alta traição.—(Reuter).

Von Papen também saiu da cadeia

FRANCFORT, 6—Anunciou-se que Franz von Papen também abandonou o edificio do Tribunal de Nuremberg, anteontem á noite, e foi instalar-se numa casa particular de Nuremberg.—Reuter).

O registo civil dos réus libertados

LONDRES, 6—Segundo a rádio de Francfort, as autoridades militares americanas na Alemanha resolveram que von Papen, Schacht e Fritsche devem registar-se segundo a lei da desnazificação da Alemanha como cidadãos adultos alemães, na zona de ocupação norte-americana. Segundo a mesma rádio, o Governo Militar Americano não permite que as autoridades alemãs pretendam julgar esses três individuos pelas mesmas acusações das quais foram absolvidos pelo Tribunal Internacional de Nuremberg. A partir de agora eles estão sujeitos ás leis alemãs e ás autoridades alemãs.—(Reuter).

Nenhum dos réus absolvidos irá para a zona britanica

HERFORD, 5.—Nenhum dos três nazis absolvidos pelo Tribunal Internacional—Schacht, von Papen e Fritsche—requereu ás autoridades britanicas autorização para entrarem e viverem na zona de ocupação britanica da Alemanha. De fonte autorizada, declara-se que se os absolvidos requeressem essa permissão não lhes será dada, porque nenhum deles era domiciliado nessa zona.—(R.).

A senhora Goering não pode regressar aos palcos da Alemanha

FRANCFORT, 6—A mulher de Goering, cujo nome de solteira era Emmy Sonneman, não foi autorizada pelas autoridades aliadas a voltar a exercer a sua antiga profissão de actriz nos palcos da Alemanha.—(R.).

A defesa do Sporting procurando destruir uma avançada dos «azuis»

Sporting e Belenenses empataram

POR 2 A 2

Os «leões» continuam á frente da classificação

Esta quarta jornada do campeonato lisboeta de futebol teve o seu fulcro no encontro Belenenses-Sporting, nas Salésias. Os campeões careciam da vitória, pois necessitam «trepar» para manter, ao cabo do torneio, a posição honrosa alcançada na época finda—mas os «verde-brancos tampouco lhes convinha perder os preciosos pontos do triunfo, porque do mesmo modo necessitam conservar o posto de «leaders»...

No Campo Grande, o Benfica batia-se com o nóvel mas prometedor Oriental—num jogo que já se previa favorável aos «encarnados».

Ao lado, no Lumiar A, C. U. F. e Atlético disputavam um encontro de interesse relativo, já que os donos da casa eram anteolhados como vencidos. Afinal...

O jogo nas Salésias

As Salésias estão repletas de publico. Entusiasmo dos grandes dias do futebol. A formação dianteira do Sporting, especialmente o trio central, de que tanto se falou durante a semana, trouxe inumeros adeptos dos «leões» ao campo. Há grande desejo de ver os novos interiores em ligação com o fogoso Peyroteo.

Os grupos alinham:

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Armando, Eloi, Teixeira da Silva, Quaresma e Rafael.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Canário, Mateus e Barrosa; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Arbitro—Abel Ferreira.

O jogo começa, práticamente, com uma boa estirada de Azevedo a um «shot» forte de Rafael.

Ambos os grupos se lançam na luta com tôda a energia. Mais fogosidade por parte do Belenenses e certa ponderação por banda do Sporting—são as caracteristicas dos primeiros minutos.

Os «azuis» infiltram-se com melhor desmar-

(Continua na 8.ª pag)

Churchill

falando ontem

no congresso

do Partido Conservador

censurou o Governo

BLACKPOOL, 5—Winston Churchill, discursando no Congresso do Partido Conservador, declarou hoje:

—Actualmente nós não estamos, como alguns dos nossos vizinhos do continente, mergulhados em discussões fundamentais acerca da nossa constituição. O Governo, assim como os partidos da oposição—Socialistas, Conservadores e Liberais—estão unidos contra o comunismo e o Partido Comunista. A hostilidade declarada pelos socialistas contra o comunismo—embora este não tenha grande importancia no nosso país—causou uma profunda e salutar influência no estrangeiro.

O antigo chefe do Governo disse depois que havia também acordo sobre pontos importantes da politica externa. Um desses pontos era a intima associação com os Estados Unidos, «cuja firme e inalteravel politica na Europa e abandono da doutrina do isolacionismo constituem o alicerce da paz mundial».

Churchill prosseguiu:

—Nós devemos também procurar manter a nossa amizade do tempo de guerra com o povo russo e com o Governo soviético, se eles assim o quiserem. O que Bevin chama «guerra de nervos» tem de terminar.

(Continua na pag. seguinte)

OS ACTOS COMEMORATIVOS

do 36.º aniversário

da proclamação da República

As comemorações do 5 de Outubro, iniciadas anteontem, á noite, com a sessão na Voz do Operário, tiveram a sua mais completa expressão ontem, dia oficialmente consagrado a celebrar o advento da Republica.

Os membros do corpo diplomatico acreditado junto do Governo português estiveram no palácio de Belém, onde deixaram cartões e se inscreveram no livro de cumprimentos ao sr. presidente da Republica.

Em todos os regimentos do governo militar de Lisboa e da presidencia o pavilhão nacional foi hasteado com as devidas honras.

Os navios de guerra embandeiraram em arco.

Em muitos edificios do Estado e particulares, viam-se, também, bandeiras nacionais.

A Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Publica apresentaram-se de grande uniforme.

A' noite, algumas fachadas estiveram iluminadas, salientando-se, na Baixa, a do quartel do Carmo.

O comércio, em especial o da Baixa, encerrou, na sua grande maioria, as suas portas.

Pelas 10 horas, numerosos republicanos concentraram-se no cemitério dos Prazeres, junto do mausoleu onde repousam os restos de Magalhães Lima. Sucessivas delegações chegavam, portadoras de ramos de flores, que depositavam sobre o mausoleu, e postavam-se a seguir, nas duas áreas do arruamento, formando alas, para dar passagem aos manifestantes que chegavam. O sr. dr. Ramon de la Féria pronunciou breves palavras evocadoras da figura de Magalhães Lima, como tribuno, jornalista, diplomata, homem de ideias e de coração generoso. Em nome das modernas gerações falou o sr. Octávio Rodrigues, que afirmou o propósito de não ser esquecido o exemplo de devoção e desinteresse de Magalhães Lima. A cerimónia, em que se viam presentes muitas senhoras, durou cerca de meia hora.

Dali, os manifestantes, dirigiram-se para o cemiterio do Alto de S. João. Pelo meio dia, era

(Continua na 7.ª pag)

A acção do Estado

na vida económica

definida por Eden

LIVERPOOL, 5.—O antigo ministro dos Estrangeiros, Anthony Eden, falando na reunião do Partido Conservador sobre politica industrial, disse:

—As condições tão grandemente alteradas que devemos encarar tornam inevitavel que o Estado desempenhe uma parte cada vez maior na nossa vida económica nacional. O Estado deve ter dois fins principais: 1.º, tratar de alguns problemas que estão fora do sistema da livre iniciativa e, 2.º, auxiliar a tarefa daqueles que se podem conseguir dentro desse sistema com os máximos beneficios. Não é justo encarar a livre iniciativa e a organização do Estado como exclusiva e como alternativas que se excluem. Pelo contrário, creio que com uma compreensão adequada, o poderio organizador do Governo moderno pode ser desenvolvido e não obstruir a livre iniciativa mas adaptar-se ás condições mutáveis do mundo para se conseguir um maior nivel de produção.

Eden acrescentou:

—A orientação do Governo pode ser inapreciavel, mas a direcção governamental pode ser desastrosa. Soluções satisfatórias podem encontrar-se apenas com a cooperação harmoniosa en-

FALECEU EM ESTOCOLMO

o primeiro-ministro sueco

ESTOCOLMO, 6.—O primeiro-ministro da Suéca, Albin Hansson, faleceu ontem, á noite.

O dr. Lundgren, do Hospital Central de Estocolmo, para onde a vitima foi conduzida logo depois do ataque, declarou que Hansson faleceu de uma sincope cardiaca ou de uma hemorragia cerebral.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CAMIONETA INCENDIADA—No Caminho do Forno do Tijolo, incendiou-se uma camioneta, conduzida pelo motorista Albano Alves, de 39 anos, residente na Rua de Penha de França, 149, 1.º. O motorista sofreu queimaduras nos braços, pelo que recolheu ao hospital de S. José.

CHOQUE DE VEICULOS—Em Queluz chocaram, ontem, uma camioneta e uma carroça, do que resultou ficarem levemente feridos na cabeça, pelo que receberam tratamento no hospital de S. José, Manuel Capitão, de 8 anos, morador no bairro da Boavista; José Bento, de 63 anos, proprietário, residente na Estrada da Portela, a Carnaxide, e Jaime Correia Bento, de 17 anos, cortador, morador na Amadora.

ACIDENTES MORTAIS—Faleceram no hospital de S. José: Francisco Leal Henriques Matias, de 42 anos, jornaleiro, morador em A-dos-Cunhados, Torres Vedras, que recebeu queimaduras por todo o corpo, quando pretendia aquecer uma lata com oleo, que se incendiou; Sebastião Gonçalves dos Santos, de 86 anos, jornaleiro, morador em Colares, colhido por uma camioneta, perto de casa; António Lemos, de 40 anos, jornaleiro, cuja morada se ignora, colhido por um automovel, quando seguia de bicicleta, na Estrada de Sacavém; António José Gracias, de 72 anos, canteiro, morador em Montelavar, onde, quando pretendia queimar umas ervas, recebeu grandes queimaduras por todo o corpo, por as chamas se lhe haverem pegado ao fato.

MORTO PELO COMBOIO—Em Sintra, foi colhido por um comboio, quando pretendia atravessar a linha, Joaquim Fernandes, de 50 anos, morador em Queluz, o qual, conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi removido para o Necrotério.

ESTUDANTES DO IMPERIO

A secção da India da Casa dos Estudantes do Império recebe, ámanhã, na sua sede, a visita de um grupo de estudantes recentemente chegados daquela provincia portuguesa. A recepção, seguida de sessão solene, está marcada para as 15 horas.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Renascença transmite hoje, ás 21 e 10, uma palestra do sr. Zuzarte de Mendonça (filho), sobre Nuno Alvares Pereira, e, ás 22 e 30, um recital de canto organizado pelo maestro Fernando Athos.

—Em virtude da mudança da hora, a emissão de Rádio Clube de Moçambique, consagrada á metropole, passou a fazer-se ás 18 e 45. O horário do «Minuto de Amizade» mantem-se ás 20 e 30, todas as quintas-feiras e sabados.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos do sr. Raul Caetano promove ámanhã, pelas 15 horas, no Retiro Quebra-Bilhas, no Campo Grande, um almoço em sua homenagem.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista «Os Sempre Fixes» fez hoje o seu primeiro passeio anual, tendo-nos enviado 10 escudos para os nossos pobres. Agradecemos.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. em Braço de Prata, está depositada uma roda de automovél, que será entregue a quem provar tê-la perdido.

PARA OS NOSSOS POBRES

O Grupo Desportivo Angibry, que ontem foi em excursão ás Caldas da Rainha, teve a amabilidade de nos enviar 20$00, destinados aos pobres do nosso jornal. Em seu nome, os nossos agradecimentos.

DR. FILIPE DA COSTA

O sr. dr. José Filipe da Costa, cirurgião dos Hospitais Civis, devidamente autorizado, partiu para Paris, onde foi em missão gratuita de serviço publico assistir ao Congresso Francês de Cirurgia. O ilustre médico visitará alguns estabelecimentos hospitalares na Suiça, Bélgica e Holanda.

SERVIÇO EM TODO O PAIS

Ecole Française de Lisbonne

25, Pátio do Tijolo—Tel. 20209
CURSOS PRATICOS DE FRANCÊS
Director—M. Dumazet
As matriculas estão abertas.

O discurso de Churchill

(Continuação da pag. anterior)

O orador declarou que o próprio Governo dos socialistas não representa a maioria da nação e acrescentou que, devido ao actual sistema eleitoral, não há maioria de dois para um no Parlamento. Referindo-se ao Governo, Churchill disse que os trabalhistas em pouco mais de um ano reduziram a influência britanica no estrangeiro e em grande parte paralisaram o nosso ressurgimento interno. Passou então a ocupar-se da politica do Governo relativa aos problemas do alojamento, do carvão, da agricultura e da nacionalização da industria do aço.

Referindo-se á nacionalização dos cabos submarinos e da telegrafia sem fios, disse que esta medida, embora tenha sido agradavel para os conceitos socialistas australianos, foi uma perda mortal para a Grã-Bretanha, não sómente quanto ás comunicações com o estrangeiro, mas quanto ás facilidades dessas comunicações.

O problema da India

Continuando, Churchill disse:

—Nós desejamos dar estatuto pleno de Dominio á India, incluindo-se os direitos estabelecidos na Carta de Westminster para o povo indiano, exactamente como as dos outros Dominios da Comunidade Britanica. A forma pela qual o Governo socialista tem tratado deste problema foi tal que vastas massas populacionais da India dificilmente têm qualquer direito de escolha, mas podem tornar-se separadas da Coroa Britanica, que há tanto tempo tem servido á India de escudo contra as convulsões internas ou invasões estrangeiras. O Governo da India foi entregue a homens que têm boas razões para ser hostis á Grã-Bretanha e que de maneira alguma representam a enorme massa de 400 milhões de habitantes de todas as raças, Estados e territórios da India. A unidade da India, criada pelo Dominio Britanico, vai desaparecer rápidamente e ninguém pode avaliar a miséria e o sangue que vão custar a essas enormes massas de gente humilde, ignorando-se mesmo qual será o seu futuro e o seu destino. Dir-se-ia que uma grande nau está a afundar-se num mar calmo. Aqueles que deviam dedicar todos os seus esforços para manter essa nau a flutuar contribuem para o naufrágio. Pode acontecer que também a Birmania venha em breve ter o mesmo destino. Ainda neste momento e em face do nosso acto voluntário de abdicação que não tem paralelo na história, somos incessantemente atacados pelas radiodifusões soviéticas e por certos elementos hostis nos Estados Unidos por sermos uma potência tradicionalmente imperialista, procurando expansão e engrandecimento.

Churchill prosseguiu:

—Enquanto a Russia Soviética está a expandir-se ou a procurar expandir-se em todas as direcções e já trouxe para o seu dominio directo ou indirecto milhões de pessoas, nós que nada procuramos desta guerra senão cumprirmos o nosso dever e estamos de facto reduzindo a amplitude do nosso antigo Império, somos alvo das censuras do Mundo. E' espantoso que nenhuma réplica eficiente seja dada pelo Governo e que tenha ficado a cargo do marechal Smuts, o grande estadista sul-africano e o nosso antigo e valoroso inimigo nos dias da guerra anglo-boer, erguer a sua voz para defender a causa da Grã-Bretanha e proclamar a magnanimidade á tolerancia e á boa fé desta. O que pensaremos nós da forma como o Governo socialista está a tratar do problema da Palestina? Nas eleições gerais, os trabalhistas fizeram promessas aos judeus e a sua vitória eleitoral excitou expectativas apaixonadas em todo o Mundo judaico. Essas promessas, mal tinham sido feitas, foram logo esquecidas e agora, durante todo este ano, o Governo vacila sem ter qualquer plano acerca da atitude a tomar conseguindo apenas hostilidade e desilusão tanto dos árabes como dos judeus e expondo-nos á reprovação mundial com a sua manifesta incapacidade. Assim, tanto aqui no país como no estrangeiro a Nação britanica e o Império foram privadas das recompensas que a sua conduta merecia.

Churchill expôs depois as ideias do Partido Conservador para estabelecer a união dos homens e mulheres de todos os paridos que se opõem á teoria socialista. Apelou para uma campanha em todo o país a favor do Partido Conservador, acrescentando:

—A raça britanica não está disposta a agir apenas na esperança de bens materiais, aliás teríamos de há muito afundado no Oceano do passado. Nós somos quase sempre animados pelo sentimento e pelo instinto e não por programas ou por cálculos ambiciosos. —(Reuter).

O «FESTIVAL RIBATEJANO»

ontem em Cascais

No Hipodromo Municipal de Cascais, a favor do hospital local, realizou-se ontem o anunciado «Festival Ribatejano».

A' iniciativa da Sociedade de Propaganda de Cascais, convidando alguns dos nossos lavradores-ganaderos corresponderam estes dando a sua adesão e enviando um luzido grupo de campinos com seus garbosos cavalos, para disputar entre as várias casas os prémios que foram estabelecidos e que foram ganhos: 1.º, por João Martinho, da casa José Infante da Camara; 2.º, Manuel Tavares, da casa dr. Emilio Infante da Camara; 3.º, Rafael Vilhais, da casa conde de Cabral e 4.º, Manuel Piuza, da casa Santos Jorge.

Em seguida organizou-se uma gincana hipica entre os alunos dos vários picadeiros da Costa do Sol, apresentando discipulos os srs. José Mota e a Escola do Estoril, fazendo parte desta um filho do sr. conde de Paris. A classificação foi a seguinte: 1.º José Samuel Santos Jorge Lupi; 2.º, Carlos Mariano de Carvalho; 3.º, Fernando Pinto Coelho e 4.º Manuel de Castro Pereira.

O resultado da corrida dos discipulos foi o seguinte: 1.º, José Samuel Santos Jorge Lupi; 2.º, Antonio Carmona Santos; 3.º, Rui Pereira Coutinho e 4.º, Fernando Pinto Coelho.

Assistiram muitas familias da nossa primeira sociedade e muitos atiradores do Tiro aos Pombos franceses e espanhois que ficaram encantados com o espectaculo que lhes foi proporcionado.

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato Nacional de Óquei em patins

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—No jogo disputado nesta cidade, entre o Infante de Sagres e o Paço de Arcos, verificou-se o empate de 3-3.

Campeonato Popular de Ciclismo

Disputou-se esta manhã, no percurso Porto-Santo Tirso-Porto, a segunda prova do Campeonato Popular de Ciclismo. Concorreram 30 ciclistas, que imprimiram andamento veloz á prova, obtendo médias muito aceitáveis.

Classificaram-se nos primeiros lugares: 1.º—Armando Cardoso, do Operário, em 1 h. e 43 m.; 2.º—Domingos Sousa, dos Pupilos do Porto, no mesmo tempo; 3.º—Fernando M. Sá, do mesmo clube e também no mesmo tempo; 4.º—Vergilio Monforte, de Nogueira da Maia, em 1 h. e 44 m.; 5.º—Manuel N. Maia, de Vila do Conde, em 1 h., 44 m. e 33 s.

Abandonaram a prova, por acidentes, os corredores Vergilio Laranjeira, Justino Silva e Jaime Barbosa, que foram tratados no hospital de escoriações e alguns ferimentos.

DE LUTO

Antonio Nunes Baptista

Faleceu o sr. Antonio Nunes Baptista de 64 anos, industrial, casado com a sr.ª D. Joaquina Maria da Silva Baptista e pai do sr. João Nunes Baptista. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da Rua de Campo de Ourique, 47, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25, Pátio do Tijolo — Tel. 20209

PROVISOR: M. DUMAZET — As aulas reabrem a 7 de Outubro

O Provisor recebe todos os dias úteis das 10 h. às 12 h. e das 16 h. às 19 h.

Previnem-se as familias dos alunos de que, encerrando-se a inscrição oficial no dia 10 de Outubro, há toda a conveniência em os inscrever na escola antes dessa data

ESCOLA DE PEDRO NUNES

EXTERNATO MASCULINO (ALVARÁ 111)
Reabre no dia 7 de Outubro os cursos do Ensino Primário e Liceal
Rua Saraiva de Carvalho, 216

O novo ano lectivo

Sociedade Instrução de Campo de Ourique

Para solenizar a abertura do novo ano lectivo, a Sociedade Instrução de Campo de Ourique promoveu, hoje, uma festa que está a decorrer á hora a que escrevemos. Durante a sessão, á qual preside o sr. Raul Esteves dos Santos, vai proceder-se á distribuição de diplomas e prémios escolares aos alunos que fizeram o exame da 4.ª classe. Ao aluno Americo Rodrigues, o melhor aluno da 1.ª classe, no ano findo, será entregue o prémio pecuniário «Carlos Filipe».

A' cerimónia, que tem caracter particular, assistem, apenas, professores e familias dos alunos. A's 22 horas, aos sócios e familias, será oferecido um baile.

Instituto Comercial de Lisboa

Os exames de admissão ao Instituto Comercial de Lisboa realizam-se no dia 9, para as disciplinas de português, ás 8 horas; Inglês, ás 9; Geografia, ás 20 e 30; Francês, ás 21 e 21 e 30. As disciplinas de Matemática, Quimica e Fisica, realizam-se nos dias 10, 11, 12, 14, e 15, respectivamente ás 8 e 20 e 22 horas.

A indicação da sala onde os candidatos devem prestar provas consta das respectivas pautas, afixadas no átrio do Instituto.

Ateneu Comercial de Lisboa

As aulas da Escola Comercial do Ateneu Comercial abrem, para o 1.º ano do curso diurno, no dia 8, ás 9 horas. Para os 2.º, 3.º e 4.º anos, no dia 9, ás 8 horas. O 1.º ano do curso nocturno abre no dia 8, ás 19 e 30 e para os 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos no dia 9, ás 19 e 30.

Colegio Ulissiponense

Reabrem ámanhã as aulas para todos os cursos neste antigo e conceituado estabelecimento de ensino, com sede no Palácio Marquês de Pombal, ás Janelas Verdes. No magnifico edificio, foram feitos novos e importantes melhoramentos para maior conforto e aproveitamento dos alunos. Além do Corpo Docente que se mantem com os seus antigos professores, aos quais se deve em grande parte os brilhantes resultados obtidos pelos seus alunos, nos exames, a direcção do Colégio fez as seguintes nomeações:

Director de Disciplina—sr. dr. António de Brito.

Regente de Estudos—sr. dr. Joaquim Rodrigues da Silva.

Perfeito Geral—sr. José Ferreira Pinto.

Secretário—sr. Jaime Pereira Teixeira de Sousa.

As instalações do Colégio têm sido visitadas por muitos pais encarregados de educação dos novos e antigos alunos, que felicitaram a direcção do Colégio pela maneira impecável com que estão montados todos os serviços.

CICLISMO

Maximiano Rola, foi o vencedor da prova de pista e do recorde da hora, em Tavira

Em Tavira, Maximiano Rola e Serafim Paulo, ambos do Lisgás, constituiram o grande atractivo das provas de ciclismo, de 30 voltas á pista e do recorde da hora.

Nas 30 voltas á pista, o vencedor foi Maximiano Rola, seguido de José Martins, do Benfica, de Manuel Palmeiro, do Louletano e de Serafim Paulo, do Lisgás.

No recorde da hora, Maximiano Rola foi novamente o vencedor, seguido de José Martins, do Benfica, José Baptista e Manuel Palmeiro, do Louletano, e Serafim Paulo, do Lisgás.

Edgar Marques, do Benfica, e Manuel Espadinha, da Iluminante, ganharam as provas em Arrentela

Comemorando o seu 21.º aniversário, o Arrentela S. C. fez disputar duas provas ciclistas para iniciados e amadores. Na primeira, o percurso foi de 45 quilómetros, com a classificação seguinte: 1.º—Edgar Marques, do Benfica, 2.º—Joaquim Mouzinho, da Iluminante; 3.º—Carlos Vieira, do Lisgás; 4.º—Manuel Feijão; 5.º—Duarte Fortuna, ambos do Benfica.

Para «amadores», o percurso foi de 72 quilómetros e a classificação foi a seguinte: 1.º—Manuel Espadinha, da Iluminante; 2.º—Carlos Correia, do Arroios; 3.º—Amandio Monteiro, da Iluminante e 4.º—António Marques, do Arroios.

CAMIONETA QUE SE VOLTA

MIRA, 4.—Quando a camioneta de carreira MN—67-65, guiada pelo motorista Amaral, da empresa José Mário dos Santos & C.ª, que faz a carreira de Coimbra a Mira, se dirigia a esta vila, foi surprenedida por uma brigada da Polic aide Transito que a intimou a parar. Em virtude de terem falhado os travões, derrapou, tendo entrado na valeta onde se voltou. A camioneta ficou bastante danificada, não havendo, filezimente, a lamentar mais do que alguns ferimentos.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

«Nos subterraneos de Paris», no Eden

Este filme não é, pelo menos, nas suas linhas essenciais, uma obra de imaginação. O «Raeders Digest» publicou há tempos a estranha aventura de duas mulheres, que, na França, semi-ocupada, conseguiram dar fuga a contenas de aviadores ingleses. A vida tem destes entrechos mais belos que a imaginação dos romancistas E' claro, que o remate da historia cinematografica é diferente do fecho da reportagem daquela revista. Na pelicula procurou-se um «happy-end» de agrado ao publico .As duas mulheres presas pela Gestapo, em Paris, salvam-se, e são condecoradas. Na realidade, pelo menos, uma, depois de maus tratos atrozes, morre sem ter denunciado ninguem. O mesmo. supontos, acontece ao sacerdote.

«Nos subterraneos de Paris» tem, pois, o interesse de um caso acontecido, intensamente dramatico. O filme comunica-nos a ansiedade daquelas duas mulheres que tudo fazem para salvar os pilotos da R. A. F. E' uma bela arriscada e palpitante aventura, com momentos intensos de expectativa. Duas cenas feitas com garra: a do enterro que passa a fronteira franco-espanhola e cujos acompanhantes são aviadores evadidos, debaixo de chuva, solene e triste, mas que, ao mesmo tempo, provoca a hilaridade, porque o espectador sabe do que se trata; e a da perseguição na escada do predio, com o elevador parado e a Gestapo aos tiros. Desempenho excelente—vivido, tocado pela alma de grandes artistas.—*Visor 42.*

«A Ultima Esperança», no Odéon e no Palácio

Os cinemas Odeon e Palácio, arranjados e melhorados, reabriram as suas portas com um filme da guerra. «A Ultima Esperança». Trata-se da fuga de italianos para a Suiça, através das montanhas de dificuldades que a natureza e os homens lhes antepõem, assolados por tempestades de neve e pela guerra. O filme, que vem precedido de certa fama, tem categoria, interesse e emoção. John Hoy, Roy Reagon, Luisa Ross e outros, pouco conhecidos mas de mérito, valorizam o filme que, repetimos, tem categoria. Complementos variados e valiosos.—«*Visor 55*».

CIRCO

O maior espectáculo de Lisboa esta noite, no Coliseu, com a Grande Companhia de Circo

Hoje, espectáculo retumbante, no Coliseu, com a maior companhia de circo da actualidade internacional, constituida por numeros de sensacional classe, entre outros os famosos Fratellinis, os maiores palhaços do mundo; Derici, o rei do invisivel que rapta as mulheres e engole todas as laminas de barba que lhe derem; os extraordinários Romanos, com os seus duplos e triplos saltos mortais, de mãos e pés atados; Dante e Rino, parodistas de género cinematográfico, que são rivais do Bucha e Estica; a «troupe» dos Gimas, ginastas de 4, 6, 8 e 10 anos, dos mais pequenos do mundo; os simpáticos Emilianos, que descobriram o ano exacto em que foi descoberto o Brasil; uma orquestra de acordeonistas, constituida pelas mais lindas mulheres de Itália; os Doumers, de beleza transfiguradora; Miss Doly, com os seus exercícios admiráveis, e muito mais, num programa gigante, que dura mais de três horas. Preços popularissimos, mais baratos que os de sessões. Vá esta noite ao Coliseu, que lhe dá o maior espectáculo de Lisboa!

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

tem sido o cartaz mais sedutor desta temporada e que maiores sucessos tem registado.

Cêrca de **2 milhões** de visitantes já gozaram o espectáculo feérico de Palhavã.

Mas não há bem que sempre dure...

e dentro de dias terminará, com pesar de todos, o grande Luna Parque que durante meses deliciou Lisboa inteira.

As ultimas noites começam agora a contar-se, razão por que o interêsse e o entusiasmo redobrarão

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

fechará com chave de oiro

VILA FRANCA

AMANHÃ

2.ª CORRIDA das Grandiosas Festas e FEIRA Anual de VILA FRANCA, a castiça

8 Toiros de PINTO BARREIROS para

SIMÃO DA VEIGA, CONCHITA CINTRON, PEPE BIENVENIDA e DIAMANTINO VISEU

PEGAS pelo Grupo de Lisboa, de Nuno da Salvação Barreto

Grande Espera de Toiros às 10,30 horas

SALA JULIA MENDES Parque Mayer

MONUMENTAL R. CARVALHO ARAUJO

UNIÃO ARTISTICA APRESENTA

F. Farinha

Noemia Cristina, Alice Oliveira, Mario Paninho, Gabino Ferreira, Fernando Farinha e Rogerio Fernandes. Carvalhinho e Martinho Assunção.

Amanhã estreia de JOSE' CASTRO

Terça-feira: JUDITE PINTO

Direcção artistica de MODESTO MAIA

A bilheteira encontra-se situada à entrada do Parque

Quinita Gomes, Maria Loureiro, Maria Isabel, Frutuoso França, Mario Paninho, Tristão da Silva e Rogerio Fernandes, Raul Nery e Castro Mota.

F. França

Terça-feira: BERTA CARDOSO

Animador: JAIME SILVA

São Luiz — 2.ª semana — Camões

Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»

T. 27172—A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — NOS SUBTERRANEOS DE PARIS

com Constance Bennett, Gracie Fields e G. Rigaud

A's 21,30 Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

CONDES — 2.ª semana — MODELOS (EM TECNICOLOR)

com Rita Hayworth e Gene Kelly

A's 21,30 Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 2.ª semana com O Barão Aventureiro

Um prodigioso filme em AGFACOLOR

Telef. 20556

ODEON — A's 21 e 30 — A ULTIMA ESPERANÇA

com John Hoa, Ray Reagon e Luisa Rossi

PALACIO — A's 21 e 30

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — SARATOGA Caçando um Homem

JARDIM CINEMA — Tel. 63165 — A's 21 — CAIXINHA DE SURPRESAS A PEQUENA AVENTUREIRA

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — ULTIMA — A Feira da Vida

filme colorido com Dane Andrews, Jeane Crain e Dick Haymes

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 — 2.ª semana — Um Homem do Ribatejo

Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista

CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Lotações esgotadas — Um Homem do Ribatejo

Um filme de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista

Terraço às 21,15 — Beijos Roubados e Aventureiro dos Mares do Sul

TRINDADE — Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000 — 8.ª e última semana com A MANTLHA DE BEATRIZ

com António Vilar no prótagonista

Todos os dias matinées ás 16 h.

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — SARATOGA Caçando um Homem

REX — Telef. 24656 — A's 21 e 15 — O Professor Smith Sinfonia Rustica

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Está Lá? Quem Fala?

com Gino Bechi

AVENIDA — HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45 — Telef: 27273

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA

A colossal revista-«feerie»

SEMPRE EM PÉ

com Herminia Silva, Antonio Silva, Gema del Rio, Carlos Baptista, o insigne artista João Vilaret e os bailarinos Peggy e Humberto

Ricardo Santos Carvalho no «compère»

VARIEDADES — 2 SESSÕES, as 21 e às 23 h.

NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22,45

UM ÊXITO TRIUNFANTE da popular revista de gargalhada

BANHOS DE SOL!

com LUISA SATANELA e a grande bailarina Pepita San Salvador a frente dum grande elenco

Pavilhão Português

HOJE desde as 21 e 45

I — Complementos

II — MICHEL ao piano

III — com Betty Davis

A grande mentira

ARCADIA — O Dancing n.º 1 da Capital

EM PLENO EXITO

RAHITO-NIEVES ROMERO

Parelha de baile castizo e flamenco

OUTRAS ATRACÇÕES

MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, LUIZA ROYO ROSA DE VALENCIA E ESTRELLITA MORA

Musica constante pelas dinamicas orquestras

LARREA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO ROSSI

ARCADIA com o animador António Oeiras

CRISTAL — BAR-DANCING DA MODA

HOJE, 6, às 23 horas

GRANDE ÊXITO DO FORMIDÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE QUE FAZEM PARTE

NINA DE AROSA—ANA MARIA DE MIRANDA

BALLET MAYFAIR GIRLS—LUIZITA RUIZ

COM O GUITARRISTA GARCIA MATA

A GRANDE ATRACÇÃO COREOGRÁFICA

PEPITA SANSALVADOR

E A ORQUESTRA DE

JOSÉ PUERTAS COM A VOCALISTA CECILIA MELÉ

OLIMPIA CLUB

O DANCING SEMPRE EM FESTA

O melhor programa de Music-Hall pelos melhores artistas internacionais actualmente em Lisboa

e a grande ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida pelo maestro ALAGARIM

RITZ CLUB — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

Formidavel exito dos novos numeros estreados pelas notaveis «estrelas»

JUANITA IMPERIO | ADRIANA PEIRO'

e pelas artistas GRETA SOL—CHARITO CRESPO

2—ORQUESTRAS—2

CARAVANA e SEVEN RITZ MUSICALLS com a gentil vocalista NITA UCLÉS

A travessia do Tejo
foi ganha
por Jofre de Carvalho

A prova de rio com mais tradições é, sem duvida, a da travessia do Tejo, desde que o Ginásio Club Português pôs em disputa o «Escudo Ginásio Club».

Interrompida a sua disputa desde 1943, voltou hoje a fazer-se, por iniciativa da A. N. L., tendo reunido 30 inscrições. A partida foi dada da Trafaria e a meta loca lizada perto da jangada da Mocidade Portuguesa, em Pedrouços.

Quase todos os concorrentes, ao lançar-se á água, tomaram rumo em direcção a Belém, para depois aproveitar a maré. Jofre de Carvalho, pelo facto de as águas estarem mortas, fez rumo em direcção a Pedrouços, nadando sempre em frente, no que teve vantagem apreciavel, porque, ao passo que os restantes nadadores tiveram depois de mudar de rumo, ele não o necessitou. Óscar Cabral tomou o rumo em direcção a Algés e foi obrigado, também, a meio do rio, a rectificar o percurso. Jofre de Carvalho, que, em 1943, foi 2.º no tempo de 33 minutos e 38 segundos, foi agora o vencedor, mas no tempo de 37 minutos e 59 segundos, seguido de Oscar Cabral, do Algés e Dafundo, em 40 minutos e 14 segundos.

Classificaram-se a seguir: Vidi Manuel Lopes e Jorge Guerra, do Estoril Praia; Fernando Sacadura e Artur Malheiro da Silva, ambos do Algés; António Carvalho, de Alhandra; Ricardo Abreu Costa, do Barreirense; José Cabral Junior e Orloff Esteves, ambos do Algés.

Classificaram-se mais 11 nadadores, tendo-se registado 9 desistencias.

Das senhoras, a primeira foi a menina Maria Helena Lopes Mendes, do Sporting, que gastou, no percurso, 51 minutos e 6 segundos, tendo cortado a meta em 11.º lugar.

A principiante Lucilia Angeja, do Algés e Dafundo, que correu por fora, gastou no percurso 50 minutos e 15 segundos, tendo cortado a meta em 8.º lugar.

Um pormenor curioso: António Pala, o veterano nadador do Algés e Dafundo, que conta a bonita idade de 59 anos, fez a travessia, cortando a meta em 22.º lugar, no tempo de 61 minutos e 9 segundos.

Por equipas, o Algés e Dafundo foi o unico que se conseguiu classificar, com a equipa constituida por Oscar Cabral, Fernando Sacadura e Artur Malheiro da Silva.

Provas de vela
Fernando Belo e Francisco Quina ganharam o campeonato de «sharpies»

Com a efectivação da quinta e ultima regata completaram-se hoje os campeonatos nacionais de «Sharpies» de 12m2, organizados pela Associação Desportiva da Brigada Naval.

A largada para esta derradeira prova foi dada ás 11 e 20 horas e nela participaram onze barcos: 6 da Mocidade Portuguesa e 5 da Brigada Naval.

A classificação na quarta regata era a seguinte: 1.º, Fernando Belo e Francisco Quina, com dois primeiros lugares, dois segundos e um sexto; 2.º, Carlos Lourenço e Casimiro Soares, com dois segundos e dois terceiros lugares; em 3.º, José Rosa e Vasco Pinto; 4.º, Vilardebó e Brites.

Logo após a largada a luta para o primeiro posto decidiu-se entre dois barcos tripulados respectivamente por Fernando Belo-Francisco Quina e José Rosa-Vaz Pinto. Estes dois barcos rondaram a baliza na primeira volta a par. Só no final é que Fernando Belo e Francisco Quina se adiantaram.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Fernando Belo-Francisco Quina, tripulando o P. 28 da M. P. com 48 pontos; 2.º, José Rosa-Vaz Pinto, tripulando o P. 11 da Brigada Naval com 38 pontos; 3.º, Carlos Loureiro-Casimiro Soares, tripulando o P. 27 da M. P. com 38 pontos; 4.º, Joaquim Teixeira-Moreira Almeida, tripulando o P. 18 da Brigada Naval, com 35 pontos; 5.º, Acácio Coelho-Bernardino Almeida, tripulando o P. 17 da Brigada Naval, com 34 pontos; 6.º, Antonio Vilardebó-Brites, tripulando o P. 24 da M. P., com 30 pontos; 7.º, Francisco Leitão-Antonio Leão, tripulando o P. 10, da Brigada Naval, com 26 pontos; 8.º Clemente Simão-Felix Mendes, tripulando o P. 25 da M. P. com 22 pontos; 9.º, Edgar Cruz-Rolando Oliveira, tripulando o P. 23 da Brigada Naval, com 22 pontos; 10.º, Manuel Belo-Luis Belo, tripulando o P. 5, da M. P. com 18 pontos e 11.º, Pedro Loureiro-Oliveira, tripulando o P. 3 da M. P. com 15 pontos.

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

O ciclone dos Açores
incidia esta manhã
na ilha do Pico

Ainda não está suficientemente esclarecido até que ponto subiram os estragos sofridos nos Açores, por virtude do ciclone que, na tarde de anteontem, começou a ser assinalado, para atingir a sua máxima velocidade e consequências graves á meia noite de 3 para 4 do corrente. Sabe-se, entretanto, que o País está, presentemente, servido de um serviço eficiente de rádio-comunicações, que se manteve sem interrupção, ainda durante as horas mais graves do sinistro, que parece ter custado a vida a 150 pescadores que andavam nas fainas do mar e foram surpreendidos pelo ciclone.

As entidades oficiais aguardam informações pormenorizadas sobre os acontecimentos, para tomar medidas destinadas a socorrer as populações civis onde se registam alguns casos de morte e, principalmente, prejuizos incalculáveis, ainda, no que respeita á agricultura.

Pela parte que toca a Santa Maria e ao seu aeroporto, onde não foram registados desastres pessoais, sabe-se que, além da destruição do hangar, de muitos vidros, portas e janelas, foi pelos ares a cobertura da aero-gare, devendo os trabalhos da construção civil demorar ainda um mês, na reconstrução de quanto foi destruido. Para Ponta Delgada foram pedidos inumeros postes de madeira e, da América, aguarda-se a chegada de três torres de rádio-range que cairam por terra. Não obstante, todos os circuitos estão em operações, encontrando-se as comunicações em funcionamento, apesar de haver muitos postes de alta tensão por terra, pois as medidas tomadas pelo chefe das comunicações do Aeroporto de Santa Maria foram rápidas e enérgicas.

E' curioso assinalar, como demonstração da eficiência dos serviços, que Santa Maria esteve em permanente contacto com o posto de rádio do, Secretariado da Aeronáutica Civil no Aeroporto da Portela, cujo pessoal se mostrou á altura do grave momento que atravessava. Só assim foi possivel avaliar da extensão do sinistro e promover as imediatas medidas aconselhaveis.

Além das três torres metálicas caidas por terra, entre os estragos contam-se muitas outras torcidas, o que não impede que o Aeroporto de Santa Maria continue a prestar o auxilio requerido aos aviões.

Possivelmente, no decorrer da semana que hoje se inicia, o sr. coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, ou o sr. eng.º Manuel Bivar, chefe dos Serviços de Seguranca, deve partir de avião para Santa Maria, a fim de avaliar toda a extensão dos prejuizos e tomar as medidas convenientes. O pessoal, que se encontra exausto, tanto no Aeroporto de Santa Maria, como no posto de Rádio do S. A. D., cumpriu briosamente o seu dever.

As caracteristicas do ciclone

O ciclone, que está a deslocar-se, lentamente, em direcção á Irlanda, tem já um movimento de depressão normal, esperando-se que, dentro de 10 ou 12 horas, volte o bom tempo aos Açores. A's 12 horas de hoje, o ciclone afastava-se, aumentando a pressão em Santa Maria. Segundo informações colhidas nos serviços meteorológicos do Aeroporto, a velocidade média do ciclone foi além de 80 quilómetros horários, embora, por momentos e em certos locais, tenha atingido velocidades superiores.

No dia 3, ás 16 horas, já os serviços meteorológicos dos Serviços de Segurança do S. A. G. no Aeroporto haviam localizado uma depressão que, todavia, não fazia supor que se transformasse em violento ciclone. A partir das 18 horas, a pressão continuava a descer, sendo, em S. Miguel, bastante baixa ás 0 horas. A partir do dia 3, a pressão começou a descer á razão de 1 milibar, de 3 em 3 horas e, no dia 4, ás 16 horas, sabia-se que Santa Maria estava a ser batida pelo ciclone.

Hoje, ás 6 e ás 9 horas, a ilha do Pico estava ainda batida pelo ciclone que, atingindo, embora, a velocidade de 80 quilómetros horários, já não se reveste de caracteristicas de sinistro.

O voo sem escala
Honolulu-Cairo

LONDRES, 6.—A «Super-Fortaleza» americana «Pakusan Dreamboat», que está a fazer a viagem de Honolulu ao Cairo e que voou ontem, á noite, sobre o Polo Norte magnético, passou sobre a Islandia e indicou por sinais que tudo corria bem.

A's 21 e 45 (G. M. T.) o aparelho passou sobre Londres, com um avanço de mais de 30 minutos, em relação ao programa da viagem e, segundo os observadores, tudo corria bem a bordo.

Vinte e cinco minutos mais tarde o avião voou sobre Abbeville, na França.

E' possível que depois de atingir o Cairo, o piloto prossiga a viagem até Karthum, tentando bater o recorde de voo sem escala de 11.235 milhas, estabelecido recentemente pelo avião da Marinha de Guerra Norte-Americana «Truculent Trutle».—(R.).

Na India
enquanto continuam os disturbios
a situação politica tende a melhorar

NOVA DELHI, 6—Morreram 5 pessoas e 10 ficaram feridas com punhaladas, hoje, em Bombaim. A Policia fez fogo sobre a multidão, que lançava pedras sobre ela. Houve 166 prisões.

Em Calcutá, onde patrulhas da Policia e do Exército percorrem as ruas para manter a ordem, no ultimo dia do festival hindu de «Puja»—cerimónia da imersão da deusa Durga nas águas sagradas do rio Hoogly—recorreu pacificamente. Havia piquetes da Policia e do Exército ao longo das ruas e apenas uma procissão foi apedrejada, não tendo havido feridos. A's primeiras horas do dia apareceu uma pessoa apunhalada.

Importantes acontecimentos no campo politico seguiram-se ás quatro conferências que Mohammed Ali Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, teve com o vice-rei, marechal Lord Wavell. O Nababo de Bhopal, chanceler da Camara dos Principes, que está a actuar como medianeiro, na esperança de estabelecer acordo entre o Partido do Congresso e a Liga Muçulmana e abrir caminho para um Governo de coligação, ofereceu hoje um almoço a Jinnah e Nehru, vice-presidente do Governo Provisório. Os três politicos conversaram durante cerca de quatro horas e consta que Jinnah e Pandit Nehru vão ter uma nova conferencia.

Nos circulos politicos de Nova Delhi considera-se que a perspectiva de representantes da Liga Muçulmana, no Governo Provisório, melhorou consideràvelmente e espera-se que o próprio Jinnah venha a ser um dos cinco ministros representantes da Liga no Governo de Coligação.—(Reuter).

A remodelação do gabinete
de Londres

LONDRES, 6.—Além das modificações que segundo já se anunciam, vão dar-se no gabinete britanico, há as seguintes: Christofer Paget Mayhew é nomeado subsecretário parlamentar do Ministério dos Estrangeiros e Ivor Thomas é nomeado subsecretário das Colónias. Ivor Thomas era o secretário parlamentar do Ministério da Aviação Civil. Lord Pakenham é nomeado subsecretário do Ministério da Guerra e o major John Freeman é nomeado secretário Financeiro do Ministério da Guerra.—(Reuter).

Começou hoje
a Feira de Vila Franca

Começou hoje a feira anual de Vila Franca de Xira, festa brava, com as cores vivas dos coletes encarnados dos seus campinos. E o Sol, que ontem brilhava petulante, escondeu-se envergonhado, espreitando por detrás das nuvens.

O recinto da feira, no Campo do Cevadeiro, frente á Leziria, apresenta animado aspecto, com as costumadas barracas de comidas e diversões, e com a inovação de progressivos «stands» das florescentes industrias locais e vizinhas.

Gente vinda dos arredores e de Lisboa, encheu as ruas da vila logo pela manhã, para assistir á tradicional espera de touros, espalhando-se, depois, pelos restaurantes da terra e da feira, até á hora da tourada, á qual amanhã, faremos a merecida referência.

Durante a espera de touros, foi colhida Zulmira dos Santos, de 29 anos, residente na Rua dos Remédios, 143, 1.º andar, que ficou ferida numa coxa. A sinistrada recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Um aspecto do i

Um grande
destruiu o
milhares de fardos d
que deviam seguir

Na central telefónica do Batalhão de Sapadores Bombeiros, foi ontem, pelas 18 e 10, recebido o pedido de socorros urgentes para um incendio que lavrava, com grande intensidade, em Xabregas, junto á muralha.

Sem perda de tempo, saiu o material da 4.ª companhia da Graça, visto o local do sinistro pertencer á area daquela unidade.

Quando os sapadores bombeiros chegaram, um pavoroso incendio alastrava ao longo da muralha nova de Santa Apolónia, ao topo de Xabregas. Ardiam milhares de fardos de cortiça, ali empilhada, ao ar livre, prontos a embarcar amanhã, com destino á América do Norte, num vapor dinamarquês.

O fogo, que irrompeu com extraordinária violencia, provocou uma grande nuvem de fumo que, durante horas, se elevou e permaneceu no espaço, juntamente com grandes e alterosas chamas que iluminavam o recinto. Os bombeiros a custo chegaram com o material junto do enorme braseiro.

Montaram-se agulhetas e o ataque ao incendio não se fez esperar, mas a violencia do fogo era tal e o calor era tão grande que o material teve de ser retirado para mais longe.

Os Sapadores, auxiliados pelos populares, ainda conseguiram salvar algumas centenas de fardos que, em média, pesam 75 quilos. Trabalho arduo e moroso.

Mas o incendio era tão violento e o braseiro tão grande, que nada mais se pôde fazer que lançar-lhe água e mais água sobre 6 mil fardos de cortiça, que ardiam violentamente.

27 agulhetas

Foram montadas 27 agulhetas, 24 das quais alimentadas com água do Tejo. Ao local acorreram também os rebocadores de alto mar da Administração do Porto de Lisboa, «Cabo Raso» e «Cabo da Roca», que auxiliaram no combate ao incendio com 10 agulhetas.

Apesar dos esforços, o fogo propagou-se a toda a enorme pilha de fardos e reduziu-a a um montão, de onde se viam no ar milhares de laços de arames.

De momento a momento, o fogo parecia tomar maior incremento. A água parecia nada fazer. E, assim, de toda a parte da cidade e da outra margem do Tejo, o incendio, pela sua extensão e duração, provocou apreensões a muitas centenas de pessoas.

Aos pontos altos da cidade e miradouros como o da Graça e Santa Catarina acorreram bastantes pessoas. Foi chegando a noite e mais se avolumou o enorme e sinistro clarão.

Começou então uma verdadeira romaria para Xabregas. Os «eléctricos» conduziram para ali centenas de pessoas e os motoristas dos «taxis» não tiveram mãos a medir.

Soldados da Guarda Nacional Republicana do Beato fizeram o policiamento do local, não deixando aproximar-se do incendio a multidão de curiosos.

O fogo, sempre na sua furia destruidora, reduziu tudo a uma massa informe. Os bombeiros, no meio de um calor abrasador e com

Colégio O ACADÉMICO

INSPECÇÃO MÉDICA DOS ALUNOS NOVOS

Secção feminina — 8 de Outubro

Secção masculina — 9 de Outubro

cal do incêndio

incêndio

ntem em Xabregas

cortiça

ara os Estados Unidos

os pés metidos num autentico lodaçal, não se furtaram a esforços, trabalhando com denodo.

O ataque ao fogo

Quando do inicio do ataque ao fogo, dirigiu os trabalhos o sub-chefe Mario Rodrigues. Depois, tomou a direcção do ataque o chefe Ligeiro. No combate ao incendio tomaram também parte o pessoal da 3.ª companhia, da Avenida Presidente Wilson, e da Companhia de Instrução.

A cortiça pertencia á firma Grupo dos Corticeiros Pinto Basto, com escritório na Rua dos Fanqueiros.

Em frente da muralha, onde se armazenavam os fardos, estava fundeado o barco que os devia receber.

A mesma firma tem, no Poço do Bispo, em frente dos depósitos de vinhos da firma Abel Pereira da Fonseca, mais alguns milhares de fardos para embarcar com igual destino.

Próximo do local do sinistro, existem os depósitos de carvão da Companhia Colonial de Navegação, que, felizmente, nada sofreram.

Com o incendio de ontem, contam-se já três os que ali se declaram, todos em cortiça, num espaço de tempo relativamente curto. O ultimo foi registado em 15 de Agosto do ano passado e os prejuizos foram também elevados.

A Cruz de Malta, montou um posto de socorros portatil, próximo do incendio, dirigido pelo enfermeiro sr. Parreira. Foram pensados de queimaduras: Mário Gualdo, residente no Bêco da Formosa: Jorge Dias, Rua do Ferregial; e Joaquim Berauk, Rua das Caves. Também 12 voluntários daquela prestimosa corporação auxiliaram os Sapadores Bombeiros no ataque ao incendio.

Durante o ataque sofreu intoxicação o sapador bombeiro, 402, da 4.ª companhia, Francisco Paulo, o qual deu entrada no hospital de S. José.

No mesmo hospital receberam tratamento Onofre Dias Gameiro, de 21 anos, jornaleiro, residente na Rua Barão de Sabrosa, 112, porta 25, e Fernando Branco da Encarnação, voluntário da Ajuda, entoxicados; e Manuel Dias de Sousa, de 25 anos, caldeireiro, morador no Alto da Ajuda, 94; e Julio Campos, de 38 anos, descarregador, morador na Rua do Sol, a Chelas, 14-A, ambos atingidos por fardos de cortiça, e com contusões leves. Os dois primeiros ficaram internados.

Os bombeiros ficaram até hoje a trabalhar

Os trabalhos dos bombeiros prolongaram-se durante toda a noite e só hoje, pelas 11 horas, começou a retirar o pessoal, por o incêndio se encontrar completamente dominado, vendo-se os carris da linha férrea, á margem do Tejo, em frente do cais, onde ardeu a cortiça, quebrados uns, outros levantados e arqueados, devido á acção do calor.

De uma pequena barraca de cimento, com cobertura de ferro, que se encontrava entre alguns fardos de cortiça, só se assinala a sua existencia por se encontrar no local a cobertura de ferro, pois o calor pulverizou as paredes de cimento, o mesmo sucedendo a um poste que ali existia.

Durante o ataque ao fogo, foram empregados 4.000 metros de mangueira. O fogo irrompeu simultaneamente nas quatro medas de fardos de cortiça que se encontravam empilhados, desconhecendo-se as causas do incêndio. A cortiça estava toda no seguro.

Schacht

e Fritsche

não deixarão

de ser julgados

por tribunais alemães?

NUREMBERG, 6—O Governo militar norte-americano anunciou que Schacht e Fritsche terão decerto de ser julgados por um tribunal alemão, sendo de presumir que o mesmo venha a acontecer a von Papen. A declaração oficial diz que pelo menos aqueles dois acusados que escaparam da prisão deverão comparecer perante os tribunais de desnazificação alemães, a fim de serem totalmente purificados do seu passado. Ficam assim eventualmente sujeitos a uma pena máxima de 10 anos de prisão perda da propriedade e dos direitos civis.

Entretanto, as autoridades superiores americanas declararam que não autorizariam os alemães a julgarem os três acusados absolvidos pelas mesmas acusações por que foram julgados pelo Tribunal Militar aliado.

Ribbentrop, Goering, Keitel e seis outros condenados enviaram os seus apelos ao Conselho Aliado, pouco antes de ter expirado o prazo—ás 15 e 45 horas de ontem. O total dos apelos interpostos subiu assim para 16. Faltavam apenas os recursos de Kaltenbrunner, Schirach e Speer.—(U. P.).

Fritsche pede um mês de descanso

NUREMBERG, 5—Fritsche disse hoje que pedira ao chefe da Policia de Nuremberg que lhe concedesse um mês de paz e tranquilidade e tomasse depois as disposições para se apresentar perante o Tribunal de Depuração nazi, onde poderá explicar ao povo alemão o motivo por que fez a propaganda pela rádio. Fritsche disse que a justiça do Tribunal de Nuremberg lhe causara uma profunda impressão.—(R.).

Boato desmentido

HAMBURGO, 6.—A Comissão Executiva do Partido Cristão Democrata alemão, da zona de ocupação britanica, desmentiu o boato de que o dr. Conrad Adenauer, presidente dessa comissão na zona britanica, abandonara o cargo em favor de von Papen.—(Reuter).

Frank apelou da sentença

NUREMBERG, 6.—O advogado de defesa de Hans Frank—condenado á morte pelo Tribunal de Nuremberg—apelou da sentença. Hans Frank converteu-se ao catolicismo enquanto se encontrava na cadeia de Nuremberg, aguardando julgamento.—(Reuter).

Novo incidente

com um avião inglês na Jugoslávia

ROMA, 6.—O Q. G. Aliado anunciou que um avião britanco foi ontem forçado a descer na Jugoslávia, ao que parece devido a sinais recebidos de aviões de caça jugoslavos.

E' o primeiro incidente aéreo sobre o território da Jugoslávia, desde que foram abatidos os dois transportes aéreos do Exército americano, em 9 e 19 de Agosto passado, pelos caças jugoslavos.—(U. P.).

Caiu um foguetão

numa cidade hungara

BUDAPESTE, 6—Um objecto que se supõe ser um foguetão, caiu próximo da cidade de Miskoloz, no noroeste da Hungria, partindo os vidros de todas as janelas dentro dum raio de 300 metros. Dos elementos até agora obtidos é impossivel confirmar-se se trata dum foguetão ou de «qualquer outra forma de explosivo».—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, segundo informações do Observatorio Infante D. Luis: *máxima, 24º,1; minima, 15º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28º,4; minima, 14º,4.*

Attlee lamenta

que a declaração

de Truman

tivesse sido feita

sem consulta a Londres

LONDRES, 6.—Numa nota pessoal, o primeiro-ministro britanico respondeu anteontem á noite ao apêlo do presidente Truman para a imediata e substancial imigração judaica na Palestina. Nos círculos bem informados supõe-se que Attlee manifestou grande surpresa e desgosto pelo facto de Truman ter tornado publica a sua sugestão antes de consulta prévia ao Governo britanico. Supõe-se também que o primeiro-ministro britanico afirma que o Governo de Londres não tomará qualquer nova decisão acerca da imigração judaica na Palestina até se resolver o problema constitucional do país. Isto significa que não haverá modificações na politica britanica até que volte a reunir-se a conferência de Londres, em 16 de Dezembro próximo. Julga-se que a Grã-Bretanha pensa não ser razoável reduzir sériamente a maioria existente de árabes na Palestina, enquanto toda a questão do futuro do país está ainda a ser discutida.—(Reuter).

As consequencias da declaração

BAGDAD, 6—Nos circulos árabes desta cidade, considera-se que a declaração do presidente Truman reclamando a entrada imediata de 100.000 judeus na Palestina como sendo a atitude mais perigosa para a causa árabe até agora verificada. Os árabes pensam que essa declaração pode provocar mais perturbações de ordem publica e derramamento de sangue na Palestina e no Médio Oriente.—(R.).

A situação é delicada

WASHINGTON, 6—O informador da Casa Branca declarou considerar a situação criada pelas ultimas declarações do presidente Truman sobre a Palestina como «delicada» e recusou-se a confirmar ou desmentir que tenha havido troca de notas entre Truman e Attlee, depois da publicação das declarações daquele.

O secretário da presidência disse que tinha havido contactos constantes entre a Casa Branca e Downing Street nos ultimos dias, mas recusou-se a confirmar se o primeiro-ministro britanico enviara uma mensagem pessoal ao presidente Truman, depois da publicação das declarações deste.—(R.).

As declarações de Truman comentadas ásperamente na Inglaterra

LONDRES, 5.—O orgão conservador «Daily Mail» diz que «as espantosas declarações» de Truman sobre a Palestina podem ter consequências muito infelizes. O articulista escreve: «Os terroristas judaicos, por exemplo, podem considerar esta intervenção do outro lado do Atlantico como incentivo directo para a intensificação da sua campanha de terror e de assassinio. Por outro lado, os árabes encontram motivo grave para se sentirem ofendidos, não sendo de admirar que as perspectivas da execução das propostas de Truman os levem também á violência».—(Reuter).

Os bens alemães

em Portugal

Num avião da Sabena, seguiu, hoje, para Bruxelas, a missão norte-americana que veio ao nosso país estudar com o Governo português o caso dos bens dos alemães aqui residentes.

Também num aparelho da Air France regressou a Paris a missão francesa que, em Portugal, esteve a tratar do mesmo assunto.

Não espere pelo frio

quem a avisa seu amigo é, todos os dias se vendem lindos cortes de lã ao preço da fábrica em padrões exclusivos na

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º

Quando vier o frio, já não há nada.

Na Feira de Benfica

inaugurou-se hoje

uma exposição pecuária

No recinto da Esposição-Feira de Benfica, inaugurou-se, esta tarde, a secção pecuária. Para o efeito, foram montados oito alpendres, onde se recolheram as espécies que figuram no certame, a que concorrem: a Estação de Fomento Pecuário de Lisboa e o respectivo posto de avicultura; o sr. dr. Joaquim Canas da Silva, que dirige a secção de pecuária da exposição; e doze lavradores da freguesia de Benfica. Entre os animais expostos figuram vacas e touros, bois de trabalho, novilhos, porcos, ovelhas, patos, galináceos, coelhos, etc.

Ao acto inaugural estiveram presentes os srs. dr. Joaquim Canas, Alfredo Sousa, director da Exposição; capitão Santos Romão, presidente da Junta de Freguesia; arquitecto Taveira Soares, que montou a Exposição; João Dias, coronel Eduardo Pessoa, dr. Sérgio Pessoa, adjunto da Estação de Fomento Pecuário, etc.

A conferência de Paris

O pagamento das reparações pela Itália

PARIS, 6.—As nações aliadas tiveram fortes desacordos durante a noite de sexta-feira, acerca da divisão do espólio financeiro, de guerra, depois dos Estados Unidos terem sugerido que a Jugoslávia recebesse da Itália reparações de menor importancia do que a Grécia.

O bloco eslavo levantou-se ao mesmo tempo, para protestar enérgicamente contra a proposta feita pela delegação dos Estados Unidos, que foi classificada de «insulto» á Jugoslávia.

Os delegados da Jugoslávia fizeram saber, rápidamente, que o seu país só aceitaria como importancia mínima a quantia de 400 milhões de dólares, por reparações de guerra a pagar pela Itália.

O delegado da União Soviética pediu que a Jugoslávia recebesse da Itália o dobro da importancia que este país terá de pagar á Grécia.

A questão das reparações continua a ser o caso mais grave para ser decidido.

A Comissão Económica dos Balcans concluiu os seus trabalhos ás 14 horas de hoje (hora local), depois de estar reunida continuamente desde as 21 horas de anteontem,—(U. P. e R.).

Protestos em Atenas

contra a atitude dos Aliados

ATENAS, 6—Todos os estabelecimentos comerciais e escritorios mantiveram-se ontem encerrados como protesto contra a atitude dos Aliados na Conferência da Paz, acerca das reclamações territoriais da Grécia. Grandes multidões, levando bandeiras da Grécia com crepes, dirigiram-se de vários pontos da cidade á Presidencia do Conselho. Muitos dos manifestantes levavam cartazes com dizeres tais como estes:—«Onde se vêem os frutos dos nossos sacrificios?»—e «Queremos o Norte do Epiro». Foram entregues protestos ao general Stylianos Gonatas, primeiro-ministro interino. A Policia não permitiu que os manifestantes se aproximassem das embaixadas dos países Aliados.—(Reuter).

VOLTOU-SE UMA CAMIONETA

que vinha de Espanha com prata para a Casa da Moeda

MONTEMOR-O-NOVO, 6—(Pelo telefone)—Hoje, pelas 8 horas, no lugar das Pedras Alvas, a 8 quilómetros desta vila, uma camioneta da G. N. R. que regressava de Madrid com um carregamento de barras de prata para a Casa da Moeda, conduzida por Ernesto Nunes de Azevedo, voltou-se em virtude de ter rebentado o pneu, e sair do leito da estrada.

Em consequencia do desastre ficou gravemente ferido o soldado da G. N. R. José Fonseca Rasteiro, de 25 anos, solteiro, de Leiria que sofreu fractura da bacia e hemorragia interna. Conduzido ao hospital da Misericordia de Montemor, ficou internado em estado muito grave.

Ficaram tambem feridos, ligeiramente Artur Faria, de 24 anos, solteiro, de Guimarães, soldado da G. N. R., e Arnaldo Barros, de 37 anos casado, de Lisboa, mecanico da G. N. R. que seguiram para Lisboa.

Se pretende adquirir uma linda **Jóia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**

Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

COMPRE

Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª

Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA — Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 — Telegramas JOSELI

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

Cointreau
A MARCA MUNDIAL
Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

António Nunes Baptista
FALECEU

Joaquina Maria da Silva Baptista, João Nunes Baptista, sua mulher e filha, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Cunhado e Tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da sua residência, na Rua de Campo de Ourique, n.º 47-2.º Esq.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

António Nunes Baptista
FALECEU

BAPTISTA & AFONSO, LTD.ª cumpre o dóloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu prezado sócio gerente e bom amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Rua de Campo de Ourique, n.º 47-2.º, para o cemitério dos Prazeres.

ESMALTE CELULOSO
PRETO 131
PRODUTO DE GLIDDEN COMPANY
ENTREGA IMEDIATA
C. SANTOS, LDA.
Av. da Liberdade, 29-41 — LISBOA

Escola Fernão Lopes
SEXO MASCULINO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 275 - 1.º Dt
Directora: OLINDA DA SILVA

Emprêsa Insulana de Navegação

Para a **Madeira, Santa Maria S. Miguel, Terceira e Fayal**

Sai o vapor «**Guiné**» no dia 10 às 12 horas do cais de Santos,

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos. até ás 15 horas do dia 9.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES EM LISBOA
Germano Serrão Arnaud
NO PORTO
J. T. Pinto Vasconcellos, Ltd.
R. Mouzinho da Silveira, 18, 1.º
Telefone—746

AGENTE
precisa-se para adubos orgânicos ingleses e insecticidas, incluindo D. D. T.

Agente activo, com organização distribuidora e ligações firmes no comércio, capaz de desenvolver vendas, precisa-se, para importar e colocar guano de aves e outros adubos ingleses, assim como insecticidas domésticos e horticolas, sob marca registada ou a granel. Todos os produtos são da melhor qualidade e trarão continuidade de negócios. Prefere-se firmas portuguesas com escritórios, ou empresas associadas na Grã-Bretanha. Respostas a Box 1295, S. C. Peacock Ltd., Advertising Agentes, 21, Leigh Street, Liverpool, England.

AOS SRS. CAÇADORES
Brevemente á venda as armas da casa
JAUSSEN, FILS & C.ª
LIEGE—BELGICA
Representantes exclusivos para Portugal e Colonias:
SOCIEDADE LUSO-BRITANICA
Rua do Corpo Santo, 10—Telef. 25888
LISBOA

PORTO KOPKE
HÁ MAIS DE 300 ANOS
Agentes-Depositarios
OLIVEIRA & TORROAIS, L.ª
RUA S. MAMEDE, 85-87
(ao Caldas)
Telefone 21254

Sub-Agentes: FABRICA DE LICORES IDEAL—Pátio do Tejolo, 11—Telef. 2 8885

Rádio
CARROS PARA BEBÉ (DA FABRINCA)
LUSTRES
Os melhores preços, as melhores condições
Casa MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

ALCOBAÇA
Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

PRAIA D'ADRAGA
Compro terrenos. Favor indicar local, area e preço m2. Rua Conceição, 147 ao n.º 132.

Leilão de Penhores
18 — Rua do Lorêto — 20
Telef. — 2 2881
Amanhã, pelas 14 horas, constando de todos os contratos em atraso de juros. José Mayer.

O 1.º CENTENÁRIO
das «Viagens na minha terra»

Almeida Garrett, que era natural do Porto, escreveu, faz agora um século, esse livro de incomparável beleza que são as «Viagens na minha terra». Não esquecendo este testemunho do valor literário de tão ilustre portuense, a Casa do Distrito do Porto promove, no dia 10 do corrente, uma sessão que terá inicio ás 22 horas. O sr. padre Guimarães Dias falará da obra de Almeida Garrett.

ACIDENTE DE BICICLETA

CADAVAL, 5.—Quando seguia desta vila para o lugar de Adão-Lobo, foi cuspido da bicicleta o solicito correspondente do «Diário de Lisboa», sr. Américo Nobre da Silva, que foi projectado a distancia. Depois de tratado pelo delegado de saude, sr. dr. Damas Mora, ficou internado no hospital desta vila, não inspirando, felizmente, cuidados de maior o seu estado.

PHILCO
ASSISTENCIA TÉCNICA
AFINAÇÃO E REPARAÇÃO
de todas as marcas
de aparelhos de T. S. F.
RADIÓFILA, LDA
R. Nova do Almada, 80, 2.º-D.º
Tel. 26923/23980

FUNERAIS
SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.
Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5. S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

MALAS
MEIAS
MALHAS
LANIFICIOS
não compre sem ver na
CASA MAX
193-E, R. D. Estefania. 193-F

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

CABELOS BRANCOS!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use ODALINA perfumada
FRASCO 10$00
A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 — Drogaria Pires — R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

Em 10 prestações mensais
GABARDINES, FATOS e SOBRETUDOS
6, Rua do Loreto, 8 Tel. 22723

FOCKINK
Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—326 R. do Bonjardim—Porto.

Feitios 180$, 270$, 350$, 400$. Boa colecção de lanificios para a presente estação.

O PORTO PELO TELEFONE

A estreia de «Os Maias»

PORTO, 6—A apresentação da companhia do teatro Nacional, no Rivoli, que inaugurou, ontem, a sua época de Inverno, constituiu um acontecimento teatral de grande vulto, atraindo imenso a escolhida assistencia. A companhia estreou-se com «Os Maias», extraida, pelo dr. Bruno Carreiro, do romance de Eça de Queirós, a qual agradou sem reservas. Nos finais de acto, os aplausos surgiram invariavelmente de todos os sectores da assistencia, envolvendo os interpretes, pelo seu irrepreensivel trabalho, numa espontanea manifestação de apreço e carinho. Houve chamadas especiais para Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, a quem o publico patenteou o seu reconhecimento pelo cuidado que puseram na apresentação do espectáculo.

Prisão de um empregado comercial

Foi preso o empregado Antonio Pais dos Santos, de 30 anos, casado, residente na Rua da Lapa, 102, 2.º, por haver furtado fazendas nos armazens André, onde era empregado e ter recebido abusimente algumas contas, gastando o dinheiro em seu proveito.

Furto de roupas e perfumarias

João Maria Ribeiro de Sousa, comerciante, Travessa Novais da Cunha, queixou-se á Policia contra Joaquim Cardoso Mariane, do lugar de Laborim de Baixo (Gaia) acusando-o de lhe haver furtado roupas e perfumarias no valor de 15 contos.

Morte subita

Uma mulher de nome Conceição Adelaide, Rua de Santana, 110, 2.º foi acometida de doença subita, que lhe causou a morte. O corpo recolheu ao Necroterio.

Encontrado morto

Ontem de manhã, foi encontrado morto, na Rua do Esteio, em Campanhã, com uma bala na região parietal, Luis Burguera y Aléu, de 46 anos, casado, empregado num laboratorio de análises e residente na Rua Guedes de Azevedo, 33.º, 3.º. Verificado o óbito, foi ordenada a remoção do cadaver para o Instituto de Medicina Legal. Não há suspeita de crime.

Colhido pelo comboio

Manuel Rocha, de 25 anos, ferroviario, de Santa Maria do Zezere, Baião, deu entrada no hospital, com fractura de um braço e vários ferimentos, por ter sido apanhado por um comboio.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Partiu, hoje, para Paris, o sr. José Cordovil, chefe dos serviços de racionamento e transportes da Comissão Reguladora do Comércio de Carvão que, naquela cidade tratará de assuntos relativos áquele organismo.

—Num avião da Panair, seguiu, hoje, para França e Bélgica, o sr. dr. Aires de Sousa, chefe dos serviços de radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa, que naqueles países visitará os serviços da sua especialidade.

Homenagem a Silva Tavares

ALCOBAÇA, 5—Oferecido por um grupo de alcobacenses, sob a presidencia do dr. José Nascimento e Sousa, presidente da Camara, realizou-se aqui um almoço de homenagem ao poeta Silva Tavares que foi saudado por vários oradores.

T.S.F.
OFICINA DE REPARAÇÕES
RCA
COM PESSOAL TÉCNICO ESPECIALIZADO
Largo da Boa Hora, 9

Artes decorativas
A casa preferida por noivos e convidados por apresentar permanentemente os mais lindos e variados artigos para prendas de casamento

O 5 DE OUTUBRO

(Continuação da 1.ª pág.)

muito numerosa a onda de manifestantes, que se mantiveram no meio do mais completo e respeitoso silêncio. O mausoleu que se ergue, á entrada do cemitério, em memória de Candido dos Reis e Miguel Bombarda, mandado construir em 1925, pela vereação municipal, ficou coberto por muitas dezenas de grandes ramos de flores. Pronunciaram palavras alusivas ao significado da romagem, recordando o esforço dos herois de 5 de Outubro, o sr. prof. dr. Mário de Azevedo Gomes e o sr. Jorge de Macedo.

Foram também visitados os tumulos de outros republicanos, cuja memória foi igualmente saudada, após o que os manifestantes se retiraram sempre na melhor ordem.

O serviço policial foi dirigido por um capitão, comandante de divisão da P. S. P.

No Centro Republicano de Alcantara

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se, no Centro Escolar Republicanô de Alcantara, uma festa em que tomaram parte 100 crianças das escolas privativas daquela colectividade.

No recinto da escola e na presença dos membros da direcção e de pessoas da familia, foi servida uma merenda aos cem rapazitos pelas respectivas professoras.

O sr. João Paulo fez uma palestra sobre a educação da criança e focou a data comemorativa do 5 de Outubro.

Na Sociedade Promotora de Educação Popular

Comemorando o 42.º aniversáio da sua fundação e a data gloriosa da implantação da Republica, realizou-se também ontem, de tarde, com grande concorrencia de sócios, uma sessão solene na Sociedade Promotora de Educação Popular.

Pelas 15 horas, como nos anos anteriores, foi distribuido um lanche a 200 crianças das suas escolas.

A's 16 e 30, efectuou-se uma sessão solene, com distribuição de 30 diplomas aos sócios que no ano findo completaram 25 anos de vida associativa.

Presidiu o sr. dr. Manuel de Carvalho, que representava o governador civil de Lisboa e tinha á direita os srs. Abel Sabrosa, um dos fundadores da Promotora, e Francisco Lopes Esteves, presidente da assembleia geral daquela colectividade, e, á esquerda, o sr. Raul Esteves dos Santos, que representava a Federação das Sociedades de Recreio e a Sociedade «A Voz do Operário» e a sr.ª D. Fernanda Oliveira Santos, directora das escolas da Promotora.

Aberta a sessão, usaram da palavra os srs. Manuel Balsinhas, presidente da direcção, que se referiu ao significado das duas comemorações, prestou homenagem ao governador civil, na pessoa de seu representante, e fez o elogio da colectividade.

O sr. Raul Esteves dos Santos referiu-se depois ás obras de assistencia, de instrução e cantinas, fundadas por republicanos ainda sob a vigencia da Monarquia. Os srs. Abel de Sousa Sabrosa e Francisco Lopes Esteves salientaram a acção benemerente da Promotora, o seu desenvolvimento, agradecendo a presença dos representantes da autoridade e das várias colectividades congeneres.

Encerrou a sessão o representante do chefe do distrito, sr. dr. Manuel de Carvalho, que, improvisando uma sugestiva história, incitou as crianças a terem amor pela Promotora e a contribuirem na medida das suas posses com pequenos auxilios para o desenvolvimento e progresso da sociedade.

A festa teve ainda a assistencia dos velhos republicanos, comerciantes no bairro, fundadores da colectividade.

No palco, onde foi colocada a mesa da presidencia e onde tomaram também lugar os corpos directivos e os professores, viam-se o busto da Republica e as bandeiras nacional e da Promotora.

Terminada a sessão, realizou-se num dos gabinetes da colectividade um «Porto de honra», durante o qual foram trocados afectuosos brindes e os srs. dr. Manuel de Carvalho, Raul Esteves dos Santos e Manuel Balsinhas, saudaram o «Diario de Lisboa», na pessoa do seu representante.

A' noite, organizada por uma comissão de sócios, houve uma récita, em que tomaram parte componentes do Grupo Dramático da Promotora, com a colaboração de amadores da «velha guarda».

O espectáculo decorreu com interesse.

As comemorações no Porto

Para comemorar a data de 5 de Outubro, realizou-se ontem, ao meio da tarde, uma romagem, em que se encontraram numerosas pessoas, ao tumulo de Basílio Teles, um dos precursores da Républica. Foram guardados dois minutos de silêncio, tendo pronunciado algumas palavras, sobre o significado do acto, o eng. Mem Verdial.

A' noite, no cinema Olimpia, efectuou-se uma sessão solene. A sala estava literalmente cheia, vendo-se bandeiras nacionais pendentes dos camarotes. Por toda a parte, estavam afixadas legendas com exortações á assistência.

O sr. dr. António de Macedo abriu a sessão, chamando para a mesa os srs. coronel Helder Ribeiro, professor dr. Rui Luís Gomes, dr. Mário Cal Brandão, prof. Marques Teixeira, eng. Flávio Martins e Jorge Delgado Oliveira.

Como nenhum dos convocados se encontrasse presente, foi então dada a presidência ao sr. dr. Eduardo Santos Silva, que sentou á sua direita o dr. Carlos Cal Brandão e, á sua esquerda, o dr. António de Macedo.

Um oficial da G. N. R., representando a autoridade, tomou lugar junto á mesa.

A assistência entoou em coro «A Portuguesa», procedendo o sr. dr. António de Macedo á leitura do numeroso expediente.

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Eduardo Santos Silva, que deu sucessivamente a palavra aos srs. eng. Mem Verdial, dr. António de Sousa Pereira e Olivio França.

A reunião decorreu com grande elevação e entusiasmo, não se tendo registado quaisquer incidentes.

Em Coimbra

COIMBRA, 6.—Dentro das comemorações do movimento da proclamação da Republica, os democratas do distrito de Coimbra foram hoje em romagem ao cemitério da Conchada, depondo flores no pedestal do jazigo-monumento de mestre António Augusto Gonçalves, englobando neste acto a homenagem á memória de todos os republicanos. Sobre o seu significado discursaram os srs. drs. Dinis Jacinto e Julio da Fonseca.

Nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 5.—Os republicanos desta cidade, foram hoje em romagem ao cemitério, depôr flores nas campas dos republicanos aqui falecidos. Muitas centenas de pessoas estiveram presentes na homenagem, que bem pode classificar-se de imponente. Lida a lista dos republicanos falecidos e aguardados dois minutos de silêncio, foram visitadas as campas, que ficaram juncadas de flores.

Partiram para Inglaterra

os delegados portugueses ao Congresso Internacional de Urbanização

Num avião da Panair, seguiram, hoje, para Inglaterra, as missões da Camara Municipal de Lisboa, da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização e da Junta Autónoma de Estradas, compostas dos srs. eng. Eduardo Arantes de Oliveira, director dos serviços de urbanização e obras; Alberto Saraiva de Sousa, chefe da repartição do movimento urbano da D. G. S. U.; arquitecto Dário Silva Vieira, chefe da repartição dos estudos de urbanização da D. G. S. U.; António Gomes Egea, da mesma direcção, Alexandre de Vasconcelos e Sá, chefe da repartição de urbanização e expropriação da D. G. S. U. e arquitecto Ramon Tomaz Fernandez, da Junta Autónoma de Estradas.

Estes delegados portugueses vão tomar parte nos trabalhos do Congresso da Federação Internacional de Urbanização que se realiza em Hastings, depois do que visitarão as obras e reconstruções mais importantes realizadas em Inglaterra, depois da ultima guerra.

INCÊNDIO EM ARRONCHES

ARRONCHES, 5—Declarou-se um incendio num forno de cozer pão, da Rua do Assumar, desta vila, e pertencente a João Dias. O sino da torre da região tocou a rebate comparecendo muito povo, que combateu energicamente o fogo até á chegada dos bombeiros de Portalegre, que extinguiram o incendio com o emprêgo de duas agulhetas. Os prejuizos, foram avaliados em cinco mil escudos.

O governador civil

visitou a Colonia de Férias de S. Julião do Tojal

Esta tarde, o sr. governador civil de Lisboa, acompanhado dos seus secretarios, visitou—pela terceira vez, este ano—a Colonia de Férias de S. Julião do Tojal, mantida pelas juntas de freguesia de Lisboa. Duzentos rapazes, constituindo o ultimo turno das mil crianças que este ano beneficiaram de vinte dias de bom sol, bom ar e boa alimentação, permanecem ali até ao dia 19 do corrente. Para eles foi hoje o espectaculo de palhaços, realizado no grande refeitorio, transformado em salão de festas, a que assistiram, além do sr. governador civil, os presidentes e outros representantes das 43 juntas de freguesia de Lisboa, que para essa visita partiram em camionetas, pelas 14 e 30 da Avenida da Liberdade.

EMBAIXADOR DE INGLATERRA

Regressou, hoje, de Inglaterra, o sr. embaixador da Inglaterra em Lisboa, sir Owen St. Clair, D'Malay, que vinha acompanhado de sua filha. O ilustre diplomata viajou a bordo do primeiro aparelho «Visking» entregue á F. A. M. A., que seguiu, ainda esta manhã, para Buenos Aires.

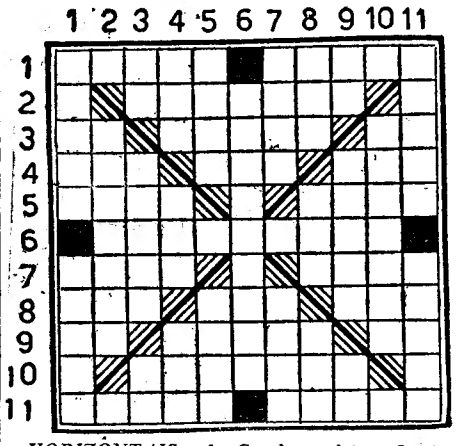
EMIL SCHREIBER

Partiu ontem para Paris o jornalista Emil Schreiber, director do jornal «Echos de Paris» e que, antes de seguir para o seu país, conversou largamente com os jornalistas portugueses. Emil Schreiber regressa de Tanger.

COLEGIO DE ALVALADE
Primário e liceal, diurno e nocturno — Alvará 276
Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 51065

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1461



HORIZONTAIS: 1—Condescendeis. Irmãs. 2—Transporte de mercadorias. 3—Abreviatura de idem. Oirai. Simbolo quimico do cloro. 4—Deusa. Pelos de certos animais. Utensilios de lavoura. 5—Aversão. Destino. 6—Oleo mineral que se usa para iluminação (pl.). 7—Tecido grosseiro e forte de algodão. Larvas que se criam nas feridas dos animais. 8—Amarra. Cabelos brancos. Nome de mulher. 9—Maligna. Vagueei. Atmosfera. 10—Sermão. 11—Suplementos ás velas latinas (naut.). Rede de arrastar.

VERTICAIS: 1—Estéril. Lodos. 2—Tirano. 3—Antigo nome da nota musical dó. Chama a atenção. Letra grega. 4—Eiró. Base aerea nacional. Epoca. 5—Primeiro rei dos hebreus. Julgas. 6—Celebre pintor e gravador francês, autor de pinturas licenciosas. 7—Medianas. Partir. 8—Procedi. Pronome possessivo. Puxa para cima. 9—Em o. Estado de pior. Carta de jogar. 10—Fatigada. 11—Salgada. Mancha que algumas pessoas apresentam no rosto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1460

HORIZONTAIS: 1—Corfu. Apôr. 2—Acautelas. 3—Rás. Coar. Cá. 4—Dr. Gelosias. 5—Amparo. Ira. 6—Erra. Afia. 7—Oleo. Arasse. 8—Pastoral. Cr. 9—Ao. Ires. Iam. 10—Aclararia. 11—Alea. Broas.

VERTICAIS: 1—Carda. Opas. 2—Ocar. Melão. 3—Rãs. Prés. Al. 4—Fu. Garotice. 5—Ut. Cera. Orla. 6—Eolo. Area. 7—Alão. Aras. Rb. 8—Parsifal. Ar. 9—Os. Iris. Iró. 10—Caras. Caia. 11—Casa. Ermas.

FATOS USADOS E CALÇADO
e todo o vestuário para homem. Vamos a casa e compramos ao Balcão. Rua da Rosa, 139. Telefone 3 2096.

ATINGIDO POR UM TIRO

CALDAS DAS TAIPAS, 5.—Na quinta do Barrado, na freguesia dos Prazines, quando brincava com uma espingarda caçadeira, o estudante António Teixeira de Abreu, neto do importante comerciante Guimarães Teixeira de Abreu, foi atingido por um projectil, que foi alojar-se-lhe na cabeça. A vitima foi imediatamente conduzida, em auto-maca dos Bombeiros Voluntários das Taipas, ao hospital de Guimarães, onde ficou internado, em estado grave.

Prof. Sousa da Camara

MADRID, 6.—Foi promovido á Ordem de Afonso, «O Sábio», o director da Estação Agronómica de Sacavém, dr. António Sousa da Camara, que recentemente havia sido agraciado pelo Governo espanhol.—(Efe).

CASINO ESTORIL
HOJE
No écran: Está lá?... Quem fala?
com Gim Bechi e Valerio Hobson
EM FIM DE FESTA: a insinuante vedeta de baile
ARACELI CORAL

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Dr. Cassiano Neves

MISSA DO 7.º DIA

O Corpo Clinico e todo o pessoal do Sanatório do Lumiar participam que mandam rezar missa pelo eterno descanso do seu saudoso Director, no dia 7 ás 9 horas na Capela do Sanatório.

O Benfica venceu o Oriental por 8-1 e o Atlético perdeu com o Cuf

(Continuação da 1.ª pág.)

cação. Um avanço pela direita é bem trabalhado, e o esférico vai a Rafael, que tem um «tiro» fortissimo—e observa-se outra grande defesa de Azevedo, com os punhos, para «canto». Estava-se no limite da primeira dezena de minutos.

Os «leões» executam também as suas jogadas com rapidez, colocando a defesa adversa em apuros. Peyroteo, porém, não consegue transpor aquela «muralha» do Belenenses. Por isso, Capela ainda não teve trabalho sério, pois o avançado-centro nacional—talvez porque não pode—não progride no terreno e tenta o remate a distancia.

O Sporting ganha ascendente, exibindo-se á base de grande velocidade. Mesmo assim, não há superioridade demarcada de qualquer dos «teams»—mas pressente-se o golo...

Cabe ao Sporting a vez de abrir o activo, aos 18 minutos: Albano interna-se, veloz, endossa a bola com um pontapé comprido a Jesus Correia—que bate Capela, de cabeça, fazendo um ponto de grande efeito.

Quatro minutos depois, o marcador acusa 2-0, para os «leões». Vasques, desmarcado, recebe um passe de Mateus, caminha sereno para a baliza, sem oposição alguma, e marca o segundo ponto.

Tem muitos motivos de agrado este encontro. Chega a revestir-se de brilhantismo o desenho de alguns lances, havendo golpes interessantes que ou morrem nos pés dos defesas, ou fazem intervir os guarda-redes.

O Belenenses, neste capitulo, dá-nos um pouco mais de beleza, porque o esférico é jogado entre todos os elementos da linha atacante, em passes sucessivos.

Num lance de grande brilho, os «azuis», aos 28 minutos, reduzem a vantagem para 2-1. Quaresma foi o autor do ponto—que fica na lista dos de boa marca—nada conseguindo fazer Azevedo, apesar do impressionante voo que executou para tentar deter a bola.

O encontro ganha animação desusada. O Belenenses está a ser mais «team» ao ataque, não dando tempo para repouso ao reduto defensivo dos «leões». Não fora Azevedo e o marcador voltaria a alterar-se. Diga-se, no entanto, que Cardoso também tem o seu quinhão valioso na defesa das redes sportinguistas.

Abeira-se o intervalo. Os atacantes do Belenenses estão sobremaneira activos. Quase no fim da primeira parte, Azevedo teve de «mergulhar» aos pés de Armando para lhe arrebatar a bola.

Mas ao intervalo—Sporting, 2-Belenenses, 1.

Parecia não ter sofrido interrupção o encontro, pois os «azuis» recomeçaram no toada de ataque que se registava no final do primeiro tempo, beneficiando de um «canto» muito bem executado por Armando—mas que Azevedo desviou hábilmente. Pouco depois, o mesmo Azevedo defendeu um remate de Rafael, sem perigo, todavia. Isto só em meia duzia de minutos durante a qual o Belenenses joga no meio-campo do adversário, rematando sempre. Vêem-se «backs» e médios «azues» nesse espaço de terreno, parecendo que os «leões» têm dificuldade em libertar-se do dominio que lhes é imposto.

Assim decorre o desafio, cortando este fio de jogo, embora improdutivo, pois os golos não surgem, apenas um centro de Jesus Correia, interceptado por Capela.

No entanto, o Sporting cria perigo sempre que tem os movimentos livres, o que aliás não acontece muitas vezes. Numa delas, Peyroteo ganhou a bola em luta com Feliciano, ficou só defronte de Capela... mas o ponto não surgiu porque... o remate saiu certo, com boa direcção—mas a bola bateu no corpo do «keeper» sem se saber como!

Conduzindo a bola sempre com bom entendimento, bem se esforçam os avançados belenenses por obter o já merecido empate. E conseguem-no, aos 22 minutos, pelos pés de Teixeira da Silva, após uma fase de triangulação interessante.

Depois é que o Sporting se resolve a dar réplica condigna. Efectua então ataques vigorosos—mas os interiores, dos quais se esperava outra exibição, estão «ensombrados». Extremos e avançado-centro é que nos dão os melhores momentos por banda do Sporting.

Entra-se no ultimo quarto de hora, de novo com equilibrio relativo. O Sporting chega ainda a marcar—mas o ponto foi invalidado. Pouco depois, também Jesus Correia esteve prestes a alcançar o almejado desempate...

E' visivel o empenho com que os grupos pretendem desfazer a igualdade. O Sporting parece mais desejoso de o conseguir, mas Vasco e Feliciano não o consentem.

Na ponta final, o Belenenses deixa-se dominar, talvez por cansaço.

Mas o fim chega sem que o marcador se altere: Belenenses, 2-Sporting, 2.

Este resultado aceita-se, mas a vitória do Belenenses não escandalizava, pelo que jogou em grande parte do segundo tempo.

Benfica, 8 -- Oriental, 1

Jogo no Campo Grande, com regular assistência. Os grupos formaram:

Benfica—Pinto Machado; Teixeira e Félix; Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Espírito Santo, Andrade, (ex-Amora), Julio, Vitor Baptista (ex-Sanjoanense) e Rogério.

Oriental—Fernando; Custódio e Morais; Isidoro, França e Carlos Costa; Leitão, Carlos França, Augusto Banhos e Moura.

Arbitro—Luís de Magalhães.

Antes do desafio começar, o vice-presidente do Benfica ofereceu um galhardete ao Oriental. Os jogadores dos dois clubes guardaram depois um minuto de silêncio, devido ao falecimento da mãe do conhecido benfiquista Joaquim Bogalho.

O Benfica, depois de um remate de Andrade, que obrigou Fernando a boa defesa para canto, marcou a primeira bola aos 5 minutos de jogo, em remate de Rogério. O Oriental replicou imediatamente e depois de um período em que se manteve a jogar no terreno dos benfiquistas, estabeleceu o empate aos 9 minutos. Isidoro atirou de longe, por alto, a caír sobre a baliza e Pinto Machado ao tentar defender de mãos espalmadas desviou a bola para as suas próprias redes.

Entusiasmados com este tento, os «orientais» continuaram a dar trabalho á defesa contrária, a qual por vezes se deixava enlear.

O Benfica, contudo, afirmava-se mais perigoso, e aos 15 minutos Julio virou bem a bola no ar e atirou-a para a baliza, por cima da cabeça do guarda-redes.

O Oriental, sempre corajoso, voltou ao ataque e Moura, depois de uma saída de Pinto Machado, em que deixou a baliza desguarnecida, rematou sem calma e perdeu uma bela ocasião de marcar.

Aos 19 minutos, o Benfica marcou um belissimo golo: centro de Rogério e remate de Julio em plena corrida. Depois deste ponto, o jogo perdeu um pouco do movimento que até então o caracterizava, notando-se que os avançados do Oriental falharam demasiadamente no momento do remate.

Até ao intervalo a partida decorreu de certa maneira equilibrada, mas registou-se ainda mais uma bola a favor dos «encarnados». Marcou-a Vitor Baptista, aos 41 minutos, depois de uma jogada de insistência.

Ao intervalo: Benfica, 4—Oriental, 1.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, o jogo decorreu com vantagem para o Benfica, que só não elevou o resultado por deficiências de remate dos avançados—em especial Espirito Santo.

Aos 22 minutos, o Benfica fez 5-1 numa jogada limpa. Passe de Julio a Rogério, toque deste para o avançado-centro que remata defendendo Fernando para perto. O extremo direito benfiquista acorreu á recarga e marcou o golo.

Reatado o desafio os «encarnados» continuaram a ser superiores e obrigaram Fernando a duas grandes defesas.

Aos 33 minutos o Oriental é castigado com um «canto» e Espirito Santo, de cabeça, marcou o 6.º ponto. Cinco minutos depois, Vitor Baptista marca o 7.º golo.

Aos 42 minutos, Vitor Baptista volta a marcar fixando o resultado em 8-1, o que traduz bem a quebra acentuada do Oriental no ultimo quarto de hora.

Até final, não houve mais golos e o Benfica infligiu, assim, ao Oriental a maior derrota que este sofreu até agora.

Benfica, 8—Oriental, 1.

C. U. F., 3 -- Atlético, 1

Jogo no Lumiar A, com reduzida assistencia, arbitrado pelo sr. Filipe Gameiro. Os dois grupos alinharam:

Atletico—Correia; Baptista e Castro; Galinho, J. Lopes e Morais; M. da Costa, Armindo, Amaral, Gregorio e Marques.

Cuf—Eduardo Santos; Marques e Armindo; Curtinhal, Bernardo e Gastão; Serra, Correia Santos, Sousa Pereira, Armando Carneiro e Vicente.

O jogo de inicio esteve igualado, mas Gregorio foi o primeiro a desperdiçar uma boa ocasião de marcar.

Depois o Atletico passou a mandar no terreno e aos 14 minutos o interior esquerdo alcantarense perdeu nova ocasião de marcar. Aos 21 minutos, contra a corrente de jogo, num contra-ataque rápido, Sousa Peerira, consegue em bom remate bater Correia.

Aos 37 minutos, o Atletico estabeleceu o empate com um remate de Manuel da Costa, a aproveitar um passe de Gregorio.

A partida animou extraordinariamente e apesar do Atletico joga mais ao ataque, foi a Cuf que aos 41 minutos, desempatou, por intermedio de Vicente, numa entrada oportuna de cabeça. Apesar dos esforços dos jogadores alcantarenses, o intervalo chegou com o resultado de 2-1 a favor da Cuf.

Para o recomeço o grupo da Cuf entrou com bom andamento e logo nos primeiros minutos Vicente perdeu uma excelente ocasião de aumentar a vantagem. O Atletico tenta replicar mas os seus ataques são interpretados pelos medios da Cuf e Gregorio aos 10 minutos, marca uma grande penalidade, provocada por um dos defesas da Cuf, mas chuta para as mãos de Eduardo Santos. A partida endurece um pouco e o arbitro nem sempre reprime bem.

O ataque da Cuf desenha jogadas de relativo merecimento e os defesas do Atletico, vigilantes, têm de se empregar com energia, para não se deixarem enlear. Aos 25 minutos, o jogo acusa certo equilibrio, apesar dos avançados dos «donos da casa» denotarem mais perigo. O Atletico joga um pouco desordenadamente, sem entendimento entre medios e avançados, devido á preocupação de destruir jogo.

Aos 26 minutos, Vicente a concluir de cabeça, um centro de Correia Santos, consegue marcar o 3.º golo da Cuf.

Pouco depois, Morais, do Atletico é expulso do terreno e o encontro decorre debaixo de grande nervosismo e rudeza. Nos ultimos quinze minutos, o Atletico apesar de inferiorizado, desenha melhor as suas jogadas, mas os defesas da Cuf não se deixam surpreender.

Mas apesar dos esforços dos avançados alcantarenses, o final do jogo chegou com a Cuf a vencer por 3-1.

Classificação da 4.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	4	19 — 7	11
Benfica..	4	18 — 8	10
Belenenses.... ...	4	7 — 6	9
Atlético...	4	9 — 10	7
C. U. F....	4	7 — 17	6
Oriental	4	4 — 16	5

Categorias inferiores

RESERVAS

Belenenses, 5—Sporting, 0.
Benfica, 3—Oriental, 1.
C. U. F., 1—Atlético, 3.

Classificação actual—1.º—Belenenses, 12 pontos; 2.os—Benfica e Atlético, 9 pontos; 4.º—Sporting, 8 pontos; 5.º—Oriental, 6 pontos; 6.º—C. U. F., 4 pontos.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Belenenses, 0—Sporting, 3.
Benfica, 4—Oriental, 1.
C. U. F., 0—Atlético, 1.

Classificação actual—1.º—Sporting, 12 pontos; 2.º—Benfica, 11 pontos; 3.º—Belenenses, 9 pontos; 4.º—Atlético, 8 pontos; 5.os—C. U. F. e Oriental, 4 pontos.

NOVO SELECCIONADOR
do futebol espanhol

MADRID, 6.—Foi nomeado seleccionador nacional de futebol o antigo jogador do Real Madrid, sr. Hernandez Coronado, actualmente membro da Federação.—(Efe).

CICLISTA COLHIDO
por uma camioneta

José de Almeida, agricultor, de 23 anos, natural de Samora Correia, foi colhido por uma camioneta, quando hoje seguia de bicicleta, para Vila Franca de Xira. Conduzido ao hospital de S. José, recolheu á sala de observações, por ter sofrido fractura das pernas e do torax.

Cão

Perdeu-se hoje no Bairro Belem Ajuda. Fox-Terrier, pequeno, todo branco, cabeça preta, orelhas direitas, rabo curto, nome Boby. Trazia peitoral castanho com pregos brancos. Dão-se alvissaras a quem o encontrar. Telefone 61668—R. Saraiva de Carvalho, 179, 2.º. Avisada a Policia do Bairro.

O campeonato da II Divisão

O torneio da II Divisão da A. F. L. teve hoje a sua quarta jornada. O Estoril «leader» deste campeonato, esteve hoje em dificuldade perante um aguerrido Arroios. No entanto, a sua supremacia acentua-se, não deixando duvidas de maior, quanto ao possivel vencedor.

Como de costume damos a seguir breve resenha dos jogos de hoje:

Operário, 3—Casa Pia, 1

Jogo na Amadora. Arbitro Cesar de Magalhães.

Apesar de dominar ligeiramente, os casapianos terminaram estes primeiros 45 minutos, com a desvantagem de 2-1. O Operario foi o primeiro a marcar aos 9 minutos por Graucho contra a corrente do jogo, mas aos 12 minutos o Casa Pia obteve o empate com um golo de Pratas. Finalmente aos 33 minutos, Mota colocou o Operario em vencedor.

Na segunda parte o Operário exerceu acentuado dominio, mas só conseguiu marcar um ponto aos 9 minutos, por intermédio de Henrique.

Reservas—Operario, 3-Casa Pia, 0.
2.as categorias—Operario, 4-Casa Pia, 2.

Sacavenense, 1—F. Benfica, 1

(a dez minutos do fim)

Jogo em Sacavem. Arbitro João dos Santos Junior.

A primeira parte decorreu equilibrada mas a técnica do F. Benfica era mais apurada. Os benfiquenses fizeram um golo, aos 23 minutos por Francisco Carvalho. Ao intervalo 1-0.

No segundo tempo os benfiquistas evidenciaram melhor conjunto, dominando o adversário. Todavia, aos 25 minutos e contra a corrente do jogo, o Sacavenense estabeleceu o empate por intermédio de Felix.

Em reservas—Sacavenense, 1-F. Benfica, 1.
2.as categorias—Sacavenense, 1-F. Benfica, 3.

Estoril, 1—Arroios, 1

Jogo no campo Manuel Ribeiro da Silva sob a arbitragem de Guido Gomes Rosa.

Partida equilibrada com avançadas alternadas num e noutro campo. A' melhor técnica do Estoril opôs o Arroios maior entusiasmo. Aos 8 minutos os estorilenses obtiveram o seu 1.º golo, por intermédio de Bravo. Mas aos 14 minutos, com um excelente pontapé de recarga de Correia, o Arroios, obtinha o empate, resultado com que terminou esta parte.

No segundo tempo, o resultado não se modificou, apesar do Arroios ter dominado. Os estorilenses obtiveram um resultado lisonjeiro.

Reservas—Estoril, 2—Arroios, 2.
2.as categorias—Estoril, 2—Arroios, 1.

A classificação

Depois dos encontros de hoje, a classificação geral ficou assim ordenada: 1.º Estoril, 11; 2.º F. Benfica, 9; 3.º Operário, 8. 4.º Sacavenense, 7; 5.os Casa Pia e Arroios, 6 pontos.

PROVAS DE TÉNIS
Campeonatos Internacionais de Portugal

Nos «courts» da Parada em Cascais, disputaram-se ontem os encontros da quarta jornada dos Campeonatos Internacionais de Portugal, cujo programa era constituido pelas meias finais de singulares e pares-homens.

As quatro lutas que se travaram foram assistidas pelo sr. director geral dos Desportos e por publico numerosissimo e elegante.

Romanoni e Ricciardi fizeram excelente exibição, ganhando o primeiro por 6/3, 6/2 e 6/3, resultado que pode considerar-se severo. No outro encontro, Masip venceu Devroe por 6/3, 6/4 e 9/7.

Em pares-homens, Romanoni-Ricciardi venceram A. Boter-J. Devroe por 6/3, 6/2 e 8/6; Masip-Bartroli bateram Serra e Moura-Prata Dias por 6/1, 6/2 e 7/5.

Hoje, de manhã, disputou-se a final de pares-mistos, tendo Peggy Brixhe-J. Bartroli vencido Gabriela Cantarino-A. Boter, por 7/5, 6/8 e 6/1.

A' hora a que fechamos esta noticia, está a disputar-se a final de singulares-homens, tendo Romanoni ganho as duas primeiras partidas a Masip.

Não deixe de comprar o n.º de Outubro de

Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

com o qual se completa o 3.º volume da magnifica publicação.

NEGRESCO
Inaugura hoje os seus CHÁS DANÇANTES, das 17 ás 19 e 30, no SALÃO DE LUXO, com uma linda ornamentação.
SELECÇÃO RIGOROSA Reservado o direito de admissão

Lãs Liquidação
total de cortes de lãs para tailleurs, vestidos e casacos, padrões estrangeiros e nacionais, belissimas qualidades, preços da fábrica.
C. do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º
Fechado das 12 ás 14 Horas.

CAVIAR IMPERIAL
ESPLENDIDO SERVIÇO DE MESA REDONDA
ALMOÇOS OU JANTARES: 40$00
Rua 1.º de Dezembro, 71—Tel. 20821